

ISSN 2316-1124

Psicologia & Saberes

Revista Eletrônica do Curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário Cesmac

v.13, Edição especial

**De 18 a 20
OUT 2023**

**III Encontros
2023 MPPS**



Tecnologia e Inovação
a Serviço da Saúde e
Comunidade



**IV ENCONTRO INTERNACIONAL
DE BIOTECNOLOGIA EM SAÚDE
HUMANA E ANIMAL:**

AVANÇOS E TENDÊNCIAS BIOTECNOLÓGICAS PARA SAÚDE HUMANA E ANIMAL



CESMAC

SUMÁRIO

EFEITO ANTICÁRIE DO USO DE UM BOCHECHO COM CÁLCIO ANTES DA ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIO FLUORETADO	5
ATENDIMENTO INTEGRAL AO TABAGISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE COMBATE AO FUMO	6
ANÁLISE DE INGREDIENTES ALERGÊNICOS EM SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	7
SÍNDROME DE LEMIERRE: RELATO DE CASO	8
COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	9
VARICOSIDADES LINGUAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA	10
PRECEPTORIA NO INTERNATO DOS CURSOS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	11
AUMENTO GENGIVAL INFLUENCIADO POR BLOQUEADORES DOS CANAIS DE CÁLCIO: RELATO DE CASO CLÍNICO	12
SÍNDROME DE KEARNS-SAYRE: DA RELAÇÃO MITOCONDRIAL AO DIAGNÓSTICO PRECOCE	13
INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA FARMACOTERAPIA DE PACIENTE COM DOENÇA DE CAROLI: RELATO DE EXPERIÊNCIA	14
ALTERNATIVAS AO TRATAMENTO DE ESPOROTRICOSE FELINA REFRACTÁRIA AO ITRACONAZOL	15
ALTERAÇÕES DENTÁRIAS NA SÍNDROME PICNODISOSTOSE	16
APLICAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	17
CÂNCER DE BOCA: QUANDO A MORTE CHEGA ANTES DA CHANCE DE TRATAR	18
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: UM RELATO DE CASO VISANDO À CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA	19
ENTRE A RADIOTERAPIA E INFECÇÃO: NAVEGANDO POR DESAFIOS CLÍNICOS EM UM CASO DE CÂNCER DE BOCA	20
ASSOCIAÇÃO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO RELACIONADA AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO EM UNIVERSITÁRIOS	21
MARSUPIALIZAÇÃO COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE RÂNULA: RELATO DE CASO	22
ATRIBUTOS DE SATISFAÇÃO QUANTO À ALIMENTAÇÃO PERCEBIDOS NA EXPERIÊNCIA DO PACIENTE HOSPITALIZADO	23
IMPORTÂNCIA DA REDE FAMILIAR FRENTE AO CÂNCER DE BOCA: RELATO DE CASO	24
COTIDIANO E MEMÓRIA: RELATOS DE PROFISSIONAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	25
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: QUANDO A LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA PODE INFLUENCIAR NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO	26
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM REBORDO ALVEOLAR E MUCOSA JUGAL E SUA RELAÇÃO A FATORES EXTRÍNSECOS: RELATO DE CASO	27
IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO AO TABAGISMO E ETILISMO NO DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE CASO	28
O DESAPARECIMENTO PÓS-DIAGNÓSTICO COMO DESAFIO NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE CÂNCER: RELATO DE CASO	29

CÂNCER DE BOCA EM FOCO: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO ATRAVÉS DE UM RELATO DE CASO	30
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM ASSOALHO DE BOCA: RELATO DE CASO	31
PERFIL DE COMPOSIÇÃO CORPORAL DE USUÁRIOS DO ESTÁGIO DE AVALIAÇÃO FÍSICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	32
AUMENTO DE COROA CLÍNICO PRÉ-PROTÉTICO ASSOCIADO À RESTAURAÇÃO PROVISÓRIA IMEDIATA: UM RELATO DE CASO	33
TRANSTORNO MENTAL DE DOCENTES E DISCENTES EM AMBIENTE ACADÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	34
CIRURGIA PARAENDODÔNTICA NO TRATAMENTO DE LESÃO PERIRRADICULAR PERSISTENTE: RELATO DE CASO	35
A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIANÓSTICO DO CARCINOMA BASOCELULAR: RELATO DE CASO.	36
A PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA	37
CURSO A LONGO PRAZO DO CARCINOMA VERRUCOSO DO PALATO: RELATO DE CASO	38
DIFERENÇA DA CARACTERIZAÇÃO TECIDUAL ULTRASSONOGRÁFICA (CATUS) COMPARADA COM ULTRASSONOGRAFIA MODO B NA HIPERPLASIA MIOINTIMAL EM AORTA DE COELHOS INDUZIDOS COM ATEROSCLEROSE	39
PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO DE ESTUDANTES ATENDIDOS COM AURICULOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	40
“SOBRE OMBROS DE GIGANTES”: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PERCEPÇÃO DE PRECEPTORES DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA DO NORDESTE BASILEIRO	41
IDENTIDADES EM TRÂNSITO: EXPLORANDO AS COMPLEXIDADES DA TRANSIÇÃO DE IDENTIDADE NA VELHICE	42
POTENCIAL EVOCADO MIOGÊNICO VESTIBULAR UTILIZANDO DIFERENTES ESTÍMULOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	43
APLICABILIDADE DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE MOBILIDADE DA COLUNA VERTEBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	44
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL MANIFESTANDO-SE COMO ÚLCERA TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO	45
PREVALÊNCIA DE HEPATITE A NO BRASIL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2019 A JUNHO DE 2023	46
MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS DO GÊNERO FEMININO NO ESTADO DE ALAGOAS/BRASIL	47
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM MULHERES INDÍGENAS DE ALAGOAS	48
USO DA ISO 14598-6 E 25010 NA AVALIAÇÃO DE UM APLICATIVO DE IA PARA DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA	49
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA HEPATITE A NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA	50
IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	51
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS E AS COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO INÍCIO TARDIO DO TRATAMENTO: RELATO DE CASO	52
RESSECÇÃO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM REGIÃO DE LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO	53

A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO INTERPROFISSIONAL DE ANALGESIA DE PARTO	54
ENDODONTIA REGENERATIVA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES PERMANENTES JOVENS	55
IMPORTÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE FATORES DE RISCO PARA CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: RELATO DE CASO	56
INFLUÊNCIA DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES COM INSÔNIA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA	57
A ABORDAGEM PROFISSIONAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS	58
USO DE APLICATIVOS MÓVEIS NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E ESTILO DE VIDA DE PACIENTES HIPERTENSOS	59
IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NO RISCO DE QUEDA DE IDOSOS	60
RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM PACIENTE BRUXOMA: uma revisão de literatura	61
A CONTRIBUIÇÃO DA MULTIPLEX PCR PARA O DIAGNÓSTICO AVANÇADO DE MENINGITE E MENINGOENCEFALITE	62
PERFIL DE SAÚDE DOS PACIENTES INFANTIS LEUCÊMICOS COM PRESENÇA DE INFECÇÃO POR MICROORGANISMOS	63
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE SUPORTE DO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: RELATO DE CASO	64
ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE SONO E AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE MÉDICOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU	65
CONDIÇÃO ORAL E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DO PACIENTE NO PRÉ-TRANSPLANTE DE FÍGADO	66
CCE EM PACIENTE JOVEM COM ATRASO DE DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR: RELATO DE CASO	67
RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DO ESTÁGIO DE GERONTOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA	68
ANÁLISE DA TEMPERATURA DE BALCÃO DE DIETAS ORAIS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR	69
EFEITO DO ÓLEO DE COCO NA MUCOSA VAGINAL: REVISÃO INTEGRATIVA	70
CÂNCER DE BOCA EM IDOSO: QUANDO A PREVENÇÃO NÃO CHEGA, O CÂNCER AVANÇA	71
PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA FÍSICA, PSICOLÓGICA E SEXUAL CONTRA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE	72
APICIFICAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE DOIS DENTES PERMANENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA AVULSIONADOS: RELATO DE CASO	73
COMUNICAÇÃO PODCAST, UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE	74
SOLUÇÕES PARA AS BARREIRAS COMUNS NA PROFILAXIA DE TEV COM USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO	75
O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO SUPORTE PARA GERENCIAR OS RISCOS DE TEV NO HOSPITAL DE MACEIÓ	76
ESPOROTRICOSE EM PACIENTE GESTANTE: UM RELATO DE CASO	77
ASSISTÊNCIA HUMANIZADA A IDOSOS RESIDENTES DE ILP'S: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA	78
DESENVOLVIMENTO DO MAPA BIOPOSTURAL® PARA MENSURAÇÃO DE MOVIMENTOS DA COLUNA VERTEBRAL, NÃO INVASIVO E FUNCIONAL	79

MEDIDAS SIMULTÂNEAS FORTALECENDO A PRESSÃO CASUAL: RELATO DE CASO DE ESTENOSE DE ARTÉRIA SUBCLÁVIA	80
MANEJO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA	81
A OCORRÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA APÓS A CIRURGIA DE HISTERECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	82
A IMPORTÂNCIA DA DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER ACERCA DOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE CASO	83
ESTRESSE LABORAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	84
O USO DO APLICATIVO MÓVEL NO TREINAMENTO COMPLEMENTAR DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA	85
FERRAMENTAS DO USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA IDENTIFICAR PACIENTES COM TEV	86
USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM CRIANÇAS DE 1 A 5 ANOS DE IDADE COM DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTÉICA	87
ATIVIDADES EXTENSIONISTAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE DOIS RIACHOS - AL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	88
O IMPACTO DA PANDEMIA NA AVALIAÇÃO PESSOAL SUBJETIVA DA ACUIDADE VISUAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM ALAGOAS	89
CARCINOMA VERRUCOSO EM LESÃO ÚNICA DE PALATO: RELATO DE CASO	90
A HOMEOPATIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SAÚDE BUCAL DO PACIENTE COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA): RELATO DE EXPERIÊNCIA	91
A INCLUSÃO DE INDIVÍDUOS COM HIPERFERRITINEMIA PODE POTENCIALIZAR A DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL?	92
UTILIZAÇÃO DE PLACA EM T BLOQUEADA EM PONTE PARA OSTEOSSÍNTESE DE RÁDIO DISTAL CAUSADA POR PROJÉTIL BALÍSTICO	93

EFEITO ANTICÁRIE DO USO DE UM BOCHECHO COM CÁLCIO ANTES DA ESCOVAÇÃO COM DENTIFRÍCIO FLUORETADO

Barros RKOC*, Oliveira ALP, Peixoto LB, Souza YBB,
Palma DAR, Rios RAA, Nóbrega DF

Centro Universitário Cesmac
rannakarineb@gmail.com

Introdução: Tem sido demonstrado que o aumento da disponibilidade de cálcio na boca antes do uso de fluoreto (F) é capaz de aumentar a concentração de F no biofilme e reduzir a desmineralização dental. Entretanto, o efeito anticárie dessa medida realizada previamente ao dentifrício fluoretado é desconhecido. **Objetivo:** examinar o efeito anticárie de um bochecho de cálcio utilizado antes da escovação com dentifrício fluoretado. **Método:** Sete participantes usaram dispositivos palatinos contendo quatro blocos de esmalte bovino, com dureza superficial conhecida. Sacarose a 20% foi gotejada extra-oralmente, 8x/dia. Os participantes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos: G1) Controle negativo: bochechos com 15 ml de solução placebo de cálcio (BP - lactato de sódio, 150 mm), seguidos de escovação com dentifrício placebo de fluoreto (DP), 3x/dia; G2) Controle ativo: BP, seguidos de escovação com dentifrício fluoretado (DF - NaF/SiO₂, 1100 ppm de F), 3x/dia; G3) Experimental: bochechos com 15 ml de uma solução de cálcio (BC - lactato de cálcio, 150 mm), seguidos de escovação com DF, 3x/dia. A desmineralização foi estimada pela % de Perda de Dureza de Superfície (%PDS) e as comparações foram realizadas através de ANOVA, seguida do teste Tukey. **Resultados:** A %PDS foi maior no grupo controle negativo $57,0 \pm 27,4$, quando comparado aos grupos que utilizaram dentifrício fluoretado ($33,5 \pm 16,1$ e $37,8 \pm 23,8$, para G2 e G3, respectivamente) ($p < 0,05$). No entanto, os grupos controle ativo (BP + DF) e experimental (BC + DF), não diferiram entre si ($p = 0,78$). **Conclusão:** Os resultados reafirmam o já reconhecido benefício anticárie do uso diário de dentifrícios fluoretados. No entanto, a realização do pré-bochecho com cálcio não conferiu benefício adicional a esta medida.

ATENDIMENTO INTEGRAL AO TABAGISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA LIGA ACADÊMICA DE COMBATE AO FUMO

Peixoto LB*, Nóbrega DF, Barros RKOC, Palma DIR,
Costa ACA, Teles LBF, Lima JPA, Peixoto MOB

Centro Universitário Cesmac

leticiapeixotoodonto@gmail.com

Introdução: O tabagismo é uma doença crônica, considerada a maior causa de morte evitável do mundo, associada a diversos tipos de doenças e à diminuição da qualidade de vida. Pensando nisso, houve a criação do Programa Nacional de Combate ao Fumo, que tem como objetivo reduzir a prevalência de fumantes e os efeitos nocivos causados por este hábito. **Objetivo:** Descrever a implementação de um programa de cessação ao tabagismo na Liga Acadêmica de Combate ao Fumo do Centro Universitário Cesmac. **Método:** Com base no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo do Ministério da Saúde, grupos de tabagistas voluntários são submetidos, durante 1 mês, a uma reunião semanal com base na terapia cognitivo-comportamental. Nessas reuniões, são utilizadas cartilhas para fomentar rodas de conversa, guiadas pelo coordenador, sobre os temas: causas/consequências do tabagismo, os efeitos da abstinência, recaídas e os benefícios desta medida. Após esse período, os pacientes retornam mensalmente até completar um ano de acompanhamento. Tendo em vista que o combate ao tabagismo é uma estratégia multidisciplinar, os pacientes são encaminhados para as clínicas-escolas de acordo com suas necessidades. **Resultados:** Durante o semestre de 2023.1, foram atendidos 3 grupos, totalizando 36 pessoas. Dessas, 19 conseguiram alcançar a cessão do tabagismo, 10 pessoas desistiram do processo e 7 ainda não alcançaram a cessação, mas seguem indo às reuniões mensais. Quando necessário, os pacientes tiveram direito à medicação gratuita, disponibilizada pelo Município de Maceió - AL, para auxílio na terapêutica da dependência. O atendimento integral foi garantido por meio de acompanhamento por discentes nas clínicas-escolas do Cesmac. **Conclusão:** Com base nos resultados, é possível perceber que o método desenvolvido pelo Ministério da Saúde e adotado pela Liga possui aplicabilidade e aceitabilidade, uma vez que, em seis meses de aplicação, 57,2% dos participantes alcançaram o objetivo de parar de fumar.

ANÁLISE DE INGREDIENTES ALERGÊNICOS EM SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Canuto, MCL*, Pureza, IROM, Silva, AD

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA/UFAL/EBSERH
mayara_al@hotmail.com

Introdução: A desnutrição é uma condição frequente no ambiente hospitalar. Suas principais complicações envolvem: piora imunológica, atraso da cicatrização, complicações cirúrgicas e infecciosas, lesões por pressão, maior tempo de internação e mortalidade, além do aumento com custos hospitalares. Mediante esse risco, é recomendada a prescrição de terapia nutricional, visto que a baixa ingestão alimentar é comum (TOLETO *et al.*, 2018; DOCK-NASCIMENTO *et al.*, 2022). A oferta de suplementos nutricionais a pacientes alérgicos hospitalizados deve ser alvo de especial atenção. A leitura e interpretação errônea dos ingredientes contidos nos rótulos podem ocasionar riscos potenciais à saúde. Outrossim, durante as etapas de produção e/ou distribuição de suplementos, podem ocorrer contaminações cruzadas na manipulação com alimentos ou módulos nutricionais, ou até mesmo a necessidade de substituição por fórmulas similares (PEREGO e GAILLARD, 2020; LOPES *et al.*, 2022). **Objetivo:** Avaliar a adequação dos rótulos de suplementos nutricionais quanto à presença de ingredientes alérgenos em um hospital universitário. **Método:** Estudo descritivo e quantitativo, a partir da aplicação de *checklist* baseado na RDC nº 26/2015 na rotulagem dos suplementos. Foram excluídos produtos em idioma estrangeiro sem tradução. **Resultados:** Dos 12 suplementos padronizados no hospital, 03 (25%) não estavam adequados em relação à altura mínima dos caracteres para informar alérgenos, além destas declarações constarem em adesivos removíveis. Uma das embalagens trazia a presença de lecitina de ovo na lista de ingredientes, porém esta informação não estava disponível nas advertências para alérgicos, como preconizado pela legislação. Os produtos que apresentaram alguma não conformidade eram de fabricação estrangeira. Todos os suplementos possuíam em sua composição algum ingrediente alérgeno, sendo os principais derivados do leite, soja, peixe e trigo. **Conclusão:** Percebe-se a importância da observação e leitura atenta dos rótulos de suplementos antes da distribuição para indivíduos alérgicos. Sugere-se maior fiscalização para adequação dos produtos de fabricação estrangeira à legislação nacional vigente.

SÍNDROME DE LEMIERRE: RELATO DE CASO

Jatobá PCL*, Rocha KW, Mendonça MABC, Nobre PJG,
Duarte LMA, Junior OSS, Junior ECQ.

Médica Residente de Otorrinolaringologia
Santa Casa de Misericórdia de Maceió

paulacljatoba@gmail.com

Paciente AMC, sexo masculino, 13 anos, iniciou quadro de cefaleia holocraniana e abaulamento retroauricular à direita, procurou atendimento de emergência e foi tratado com sintomáticos. Em cerca de 03 dias houve progressão do abaulamento, que se estendeu para região mandibular e cervical ipsilateral, associada a intensa dor local, febre, faringite, trismo e disfagia, foi quando procurou novamente o hospital e foi realizada ultrassonografia e tomografia cervical, com diagnóstico de abscesso retrofaríngeo e falha de enchimento nos seios sigmóides e jugular direitos, sendo dada a hipótese de Síndrome de Lemierre. Em geral, a suspeita clínica desta síndrome deve acontecer quando um paciente com qualquer infecção em cabeça e pescoço desenvolve sinais de tromboflebite de veia jugular interna, sepse, ou propagação de êmbolos sépticos para órgãos à distância. O diagnóstico deve ser iniciado pela identificação do micro-organismo por meio da hemocultura, aspiração ou cultura direta da veia trombosada ou também por TC com contraste, flebografia, ecografia simples ou duplex scan. O tratamento baseia-se em antibioticoterapia, preconizando os beta-lactâmicos resistentes a beta-lactamases, embora não exista um esquema terapêutico definido. O uso de anticoagulantes permanece controverso. A exploração cirúrgica, com ligadura e excisão da veia jugular interna, não costuma ser necessária. O paciente em questão foi admitido para internação hospitalar e iniciou anticoagulação e antibioticoterapia venosa com meropenem e vancomicina, além de realizar drenagem guiada por TC do abscesso retrofaríngeo. Após conduta, paciente evoluiu com melhora do quadro clínico. O desconhecimento da doença e o aparecimento recente de novos casos sugere que esta situação clínica possa estar a ser subdiagnosticada. É necessário o reconhecimento oportuno e precoce desta síndrome, pois as manifestações sistêmicas são graves, caso atrase o diagnóstico, diminuindo assim a morbidade e mortalidade da doença.

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Alves CAC*, Sarinho SW, Belian RB.

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

carlaandreacalves@gmail.com

Introdução: Comunicação é relação, portanto, algo que não se reduz simplesmente ao ato de falar, sendo antes um conjunto de ações que inclui comportamentos verbais e não verbais empregados nas dinâmicas entre as pessoas. Assim, a boa comunicação resulta em um processo de ligação afetiva e ética entre profissionais, usuários e gestores, promovendo uma convivência de apoio e respeito mútuos, como preconizado pela Política Nacional de Humanização e pelo HumanizaSUS. Má notícia é qualquer informação que produza alteração negativa nas perspectivas sobre o presente e o futuro de uma pessoa, e requer franqueza na relação médico-paciente ou médico-familiar. Dar más notícias, portanto, é um aspecto importante da formação médica, mas representa um desafio para todos os profissionais de saúde, em razão de sua complexidade e de diversos aspectos sensíveis envolvidos, especialmente em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Objetivo:** Analisar as percepções de residentes de pediatria, bem como de mães de neonatos, sobre a comunicação de más notícias em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, baseado na Antropologia visual, no qual o protocolo SPIKES foi empregado em dois grupos focais, com abordagem analítica de conteúdo de Bardin por categorias. **Resultados:** Foram encontrados problemas como: ambiente inadequado para comunicar más notícias, mães pouco percebidas pela equipe, falta de disponibilidade médica para conversar, linguagem inadequada e dificuldade para lidar com emoções, esclarecer dúvidas e discutir estratégias com os familiares. **Conclusão:** Os resultados apontam que as reflexões sobre essas questões visa melhorar o aprendizado teórico e estimular a autocrítica na equipe profissional, buscando a empatia e a humanização da assistência. É fundamental explorar outras formas de sensibilizar a equipe profissional para uma melhor assistência em saúde.

VARICOSIDADES LINGUAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Costa AKLS*, Lira DR, Nóbrega DF, França GM

Centro Universitário Cesmac

karolinalscos@hotmail.com

Introdução: As varicosidades linguais surgem com o envelhecimento devido às alterações dos tecidos conjuntivos vasculares e possíveis relações com doenças cardiovasculares. **Objetivo:** Analisar a inter-relação entre as varizes sublinguais e as doenças cardiovasculares. **Método:** Os pesquisadores utilizaram as seguintes bases de dados: MEDLINE, ScienceDirect, Embase, Scopus e Web of Science. Critérios de seleção: Artigos observacionais (Coorte, Transversais e Caso-controle) e categorização em grupos com varicosidades e sem varicosidades linguais. A revisão sistemática foi realizada de acordo com a lista de verificação PRISMA. O protocolo da pesquisa foi registrado na base PROSPERO sob o número CRD42023397166. A Coleta e análise de dados foi realizada por dois revisores que selecionaram, independentemente, os estudos, extraíram os dados e avaliaram o risco de viés para responder a seguinte pergunta norteadora: As varicosidades sublinguais são preditoras das doenças cardiovasculares? **Resultados:** 329 artigos identificados através da pesquisa nas bases de dados, e ao final, 13 artigos foram selecionados. As médias e desvio-padrão das variáveis (hipertensão, tabagismo, diabetes e varizes em perna) foram extraídas e exportadas para o software Revman no qual a meta-análise foi realizada por efeitos randômicos e o coeficiente de heterogeneidade I^2 foi calculado para todas as avaliações. As varicosidades linguais estiveram significativamente associadas à diabetes [IC 95% (0,01 – 0,05), $p < 0,001$, $I^2 = 91\%$], tabagismo [IC 95% (0,04 – 0,22), $p < 0,001$, $I^2 = 96\%$], varicosidades em perna [IC 95% (0,14 – 0,82), $p < 0,001$, $I^2 = 97\%$]. A hipertensão não obteve associação significativa com o surgimento de varizes sublinguais. **Conclusão:** As varicosidades linguais são o desfecho das doenças cardiovasculares, e estão associadas especialmente a diabetes, uso de tabaco e em indivíduos com varicosidades em pernas. Desta forma, a observação clínica de varicosidades em boca é um forte indício de descompensação da doença cardiovascular.

PRECEPTORIA NO INTERNATO DOS CURSOS DE MEDICINA E ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Nobrega FSG*, Lima JV, Silva LB, Ferreira SMS.
Centro Universitário Cesmac

fabiana.nobrega@arapiraca.ufal.br

Introdução: No Brasil, a preceptoria clínica é entendida como um acordo formal entre um profissional de saúde experiente (o preceptor) e um novo graduado e/ou aluno, dentro de um ambiente clínico. Ela é baseada em um método de ensino e aprendizagem que tem como objetivo auxiliar os profissionais da área da saúde na aquisição das competências necessárias, por meio de monitoramento direto e prazos estabelecidos. **Objetivos:** Nesse contexto, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sobre a preceptoria no internato dos cursos de medicina e odontologia. **Método:** Para alcançar o objetivo proposto, utilizamos a metodologia de pesquisa de revisão integrativa da literatura, consultando bases de dados como BVS, SciELO e PubMed. **Resultados:** Foram selecionados descritores de acordo com os critérios dos Descritores em Ciências da Saúde: Dentista, Capacitação profissional e Mentor. Foram incluídas no estudo publicações de acesso livre, completas, em língua portuguesa e inglesa, no período de 2018 a 2022. **Conclusão:** Os resultados obtidos mostraram que a aplicação da preceptoria no internato dos cursos de Medicina e Odontologia tem como finalidade o planejamento, desenvolvimento de pesquisas, realização de trabalhos em grupo, utilização de métodos ativos, coordenação e desenvolvimento de atividades com os alunos estagiários

AUMENTO GENGIVAL INFLUENCIADO POR BLOQUEADORES DOS CANAIS DE CÁLCIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Santana MR*, Silvia CRCC, Lima DKS, Figueiredo-Filho CWD, Moreira TRMR, Batista LHC, Penteado LAM, Espíndola LCP.

Centro Universitário Cesmac

reismickael09@gmail.com

A hiperplasia gengival é uma condição em que a gengiva apresenta um aumento de volume, que pode se limitar a uma ou várias regiões deste tecido. Esta condição pode estar relacionada ao uso frequente de determinados fármacos, dentre eles, os bloqueadores de canais de cálcio, sendo classificados periodontalmente como aumento gengival influenciado por medicamento. Acredita-se que grupos específicos de fármacos afetem os tecidos periodontais, modificando a resposta inflamatória e imunológica dos mesmos ao biofilme dental. Diante do exposto, este trabalho propõe, através de um relato de caso clínico, destacar o aumento gengival influenciado por medicamento como reflexo da terapia sistêmica, bem como enfatizar a importância do cirurgião-dentista como agente multidisciplinar no caso de pacientes portadores desta patologia. Paciente J.P., gênero masculino, 39 anos, que faz uso constante de medicamento bloqueador dos canais de cálcio (anlodipino) para controle da pressão arterial, procurou atendimento odontológico na especialização de Periodontia da Associação Brasileira de Odontologia- Alagoas (ABO-AL). Foi realizada a anamnese e exame clínico periodontal em que foi constatada a presença de extensa faixa de gengiva inserida, bolsas supra-ósseas (pseudobolsas), cálculo dental, alto índice de sangramento e biofilme dental, sendo diagnosticado como aumento gengival influenciado por anlodipino. Inicialmente, foi realizada terapia básica periodontal (raspagem e alisamento corono radicular). Na reavaliação periodontal, observou-se uma melhora significativa com a diminuição da inflamação gengival e das pseudobolsas periodontais, e posterior gengivectomia de bisel externo. O aumento gengival influenciado por medicamento é um efeito adverso que pode acometer de 10-20% dos pacientes que fazem uso de fármacos para controle de hipertensão arterial. Pela impossibilidade de prever quais pacientes desenvolverão esta condição, o trabalho interprofissional (médico/cirurgião-dentista) pode trazer benefícios no controle dos efeitos adversos. Cabe ao cirurgião-dentista o acompanhamento cuidadoso desses pacientes a fim de prevenir e tratar os casos de aumentos gengivais atípicos.

SÍNDROME DE KEARNS-SAYRE: DA RELAÇÃO MITOCONDRIAL AO DIAGNÓSTICO PRECOCE

Ferreira FBO*, Melo EF, Ferreira GF CG, Santos NLT, Rodrigues MO, Barbosa ASL

Centro Universitário Cesmac
2319980106@cesmac.edu.br

Introdução: A síndrome de Kearns-Sayers trata-se de uma citopatia mitocondrial, devido a deleções no DNA mitocondrial, de rara incidência, a qual apresenta como principais critérios diagnósticos: oftalmoplegia externa progressiva, retinopatia pigmentar e distúrbios de condução cardíaca. **Objetivo:** Investigar a correlação de deleções no DNA mitocondrial com a Síndrome de Kearns-Sayre e a importância do diagnóstico precoce. **Método:** Na presente revisão de literatura, as bases de dados utilizadas foram as plataformas LILACS, SciELO e MEDLINE via Pubmed, através da seguinte estratégia de busca “Síndrome de Kearns-Sayre AND dna mitocondrial”. Os critérios de inclusão foram artigos dos últimos dez anos com um contexto referente às deleções no DNA mitocondrial e a importância do diagnóstico para caracterizar a doença neuromuscular rara. Enquanto os de exclusão foram artigos que não referiam-se ao DNA mitocondrial, e que não abordavam o diagnóstico. **Resultados:** Foram encontrados três resultados na plataforma PUBMED, quatro na base LILACS e não houve apuração no SciELO. De acordo com a leitura dos títulos, incluíram-se sete artigos, dos quais cinco foram selecionados para estudo. Sugeriu-se que a mutação no DNA mitocondrial, na maioria dos casos, ocorre mediante deleções. A ocorrência da síndrome de Kearns-Sayers mostrou-se geralmente não hereditária, de ocorrência espontânea e em todos os casos, apresentou uma tríade característica de sintomas, oftalmoplegia externa progressiva, retinopatia pigmentar e bloqueio da condução cardíaca. **Conclusão:** É possível inferir que há relação entre a ocorrência de deleções no DNA mitocondrial e o diagnóstico da síndrome de Kearns-Sayers, além de manifestações neurológicas. Mostrou-se de suma importância o diagnóstico precoce para que, assim, seja possível reduzir os riscos inerentes a sua evolução, os quais representam para o paciente uma alta mortalidade no decorrer de seu avanço. Atualmente, não existe tratamento eficaz para a SKS, de modo a restar o tratamento paliativo e de suporte para condições clínicas manifestadas.

INTERVENÇÃO FARMACÊUTICA NA FARMACOTERAPIA DE PACIENTE COM DOENÇA DE CAROLI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Siebra PSC*, Marinho MAD, Magalhães GF, Carvalho EA,
Paiva LDAS, Melo TR, Costa ANB

Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral – HSCMS
Centro Universitário UNINTA

ps.sergio8@gmail.com

O objetivo do referido estudo foi relatar a intervenção farmacêutica realizada na farmacoterapia prescrita para uma criança com diagnóstico de doença de caroli confirmado com laudo da colangioressonância. A referida paciente estava fazendo uso de Hidratação venosa com Soro Glicosado, adicionado de KCl e NaCl, de Bromoprida Endo Venoso (EV), Dipirona EV, Morfina EV, Omeprazo EV, polivitamínico oral e ácido ursodesoxicólico oral. Primeiro, foi verificado o horário de administração de cada medicamento e, utilizando as ferramentas tecnológicas disponibilizadas pela *Elsevier*, *Drugs.com* e *Stabilis*, foi observada a estabilidade física e química desses medicamentos e a compatibilidade dos mesmos. Paralelo a essa verificação, foi realizado o estudo da farmacocinética de cada medicamento, orientando-se pelos resultados dos exames TGO, TGP e fosfatase alcalina em decorrência da mudança no metabolismo desse medicamento devida à doença de caroli. Os eletrólitos KCl e NaCl são afetados pelos polivitamínicos, pois o ferro e zinco, glicose e lactose podem causar a diminuição da absorção desses, acarretando em precipitação. Os demais fármacos foram compatíveis entre si, de acordo com o *Stabilis*. Não foi verificada interação medicamentosa grave entre os medicamentos no *Drugs.com*, porém a necessidade de ajuste da concentração dos fármacos orientada pelos marcadores hepáticos, como demonstrado nas evidências encontradas na *Elsevier*. Além disso, a bromoprida e o omeprazol podem diminuir a absorção do ácido ursodesoxicólico. Sendo orientado por evidências científicas de artigos do *Elsevier*, os medicamentos tiveram seus horários de administração ajustados de maneira a impactar minimamente a absorção do medicamento ácido ursodesoxicólico evitando um erro de medicamento relacionado à dosagem e eficácia do medicamento, e diminuindo o desconforto sentido pela paciente até a resolução do problema de saúde, com abordagem cirúrgica. Após a intervenção farmacêutica, a paciente apresentou significativa melhora clínica, porém ainda foi necessária uma abordagem cirúrgica.

ALTERNATIVAS AO TRATAMENTO DE ESPOROTRICOSE FELINA REFRATÁRIA AO ITRACONAZOL

Acioli JLSA*, Corrêa JBLNS, Macedo MVRM, Cavalcanti ALL, Pires APC

Centro Universitário Cesmac – CESMAC

Joao_lucas_216@hotmail.com

Introdução: A esporotricose é uma infecção subcutânea e zoonótica causada por um fungo dimórfico do complexo *Sporothrix schenckii* que possui caráter endêmico em muitos estados do Brasil. Embora o tratamento com Itraconazol seja considerado o padrão ouro para esporotricose, vem se notando o aumento de cepas de *Sporothrix* resistentes ao Itraconazol. **Objetivo:** Apresentar formas de tratamento alternativas para esporotricose felina refratária ao Itraconazol. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com base em estudos observacionais obtidos nas bases de dados digitais do Google acadêmico e do Scientific Electronic Library entre 2013-2023, sem restrição de idioma, utilizando-se os descritores “*Sporothrix*”, “Treatment” e “Refractory sporotrichosis”. **Resultados:** foram incluídos cinco tratamentos alternativos e um total de sessenta e seis amostras. Os tratamentos incluíram a combinação de miltefosina (MIL) e iodeto de potássio (KI) (n = 18), terpinen-4-ol (T-OH) (n = 15), bem como óleos essenciais de *Rosmarinus officinalis* L. (alecrim) e *Origanum vulgare* L. (orégano) (n = 25), e *Schinus terebinthifolius* (aroeira-vermelha) (n = 8). Os resultados dos estudos revelaram que a combinação de MIL e KI, assim como o T-OH, demonstraram atividade inibitória significativa contra biofilmes maduros de *Sporothrix* spp. em suas formas leveduriforme e filamentosa. É importante notar que esse efeito observado no T-OH pode ser, pelo menos em parte, atribuído à redução do teor de ergosterol nas células fúngicas. Além disso, os óleos essenciais de *R. officinalis* L. e *O. vulgare* L. também exibiram atividade anti-*Sporothrix* spp., incluindo eficácia contra isolados de *S. brasiliensis* resistentes ao Itraconazol. **Conclusão:** os resultados sugerem que a busca por alternativas terapêuticas para a esporotricose felina refratária ao Itraconazol é uma linha de pesquisa promissora. No entanto, estudos adicionais são necessários, incluindo ensaios clínicos controlados, para avaliar a segurança e eficácia desses tratamentos em um contexto de aplicação clínica.

ALTERAÇÕES DENTÁRIAS NA SÍNDROME PICNODISOSTOSE

Lira RD*, Moreira LCJR, França GM., Costa AKLS.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte,
Brasil. Centro Universitário Cesmac

Danyelelyra_@hotmail.com

A Picnodisostose é uma condição genética rara, autossômica recessiva, causada pela mutação que codifica a enzima catepsina K. Pode ser associada à consanguinidade entre os pais em 30% dos casos, sem predileção por gênero; ocasiona diminuição da remodelação óssea, o que resulta em várias manifestações clínicas e radiográficas. O aparecimento da osteomielite relacionada com um dente com grande lesão cáriosa é frequente. Esses achados ressaltam a importância de se diagnosticar a anomalia para o planejamento odontológico adequado dos pacientes, tomando as devidas precauções. O objetivo do presente do estudo foi relatar dois casos distintos da síndrome de picnodisostose, associando características clínicas e radiográficas e elucidando manejos clínicos para evitar complicações decorrentes da remodelação óssea deficiente. Em adição, foi realizada uma pesquisa na Medline de 1962 até 2018 para mapear os casos existentes. O primeiro caso clínico trata-se de um paciente do sexo masculino que procurou o serviço de Cirurgia e Traumatologia de Bucomaxilofacial apresentando baixa estatura, mãos largas com falanges curtas em forma de colher, unhas distróficas e histórico de repetidas fraturas em tíbia esquerda associadas a traumas de pequeno impacto. Ao exame intraoral, observa-se palato ogival, atresia maxilar, dentes em giroversão e ângulo mandibular aberto. O segundo caso trata-se de uma paciente do sexo feminino apresentando baixa estatura, mãos largas com falanges curtas em forma de colher, dentes em giroversão, hipoplasia do esmalte dental e osteomielite bilateral, em corpo mandibular. Pacientes apresentavam quadro infeccioso com drenagem ativa e presença de fístula submandibular bilateral. Foi realizado acesso extraoral submandibular com extensão retromandibular bilateral, fez-se o debridamento cirúrgico de áreas de sequestro ósseo até encontrar o osso sangrante para colocação de placas de reconstrução (2,4mm), além de coronectomia dos molares em corpo mandibular esquerdo. Conclui-se que o tratamento para a síndrome picnodisostose quando bem planejado evita complicações decorrentes pela osteomielite.

APLICAÇÃO DO PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Alves RLA*, Albuquerque LBT, Rocha SS, Almeida MMM, Lima LVSL e Alves AAO

Centro Universitário Cesmac- CESMAC

rebecaluizaamaralalves@gmail.com

Introdução: O Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), foi desenvolvido para viabilização das informações de toda equipe de assistência à saúde, reunindo as informações do paciente entre setores, áreas e documentos de forma digital, trazendo análises mais rápidas e assertivas acerca da condição de saúde e tratamentos já realizados pelo paciente ao longo de sua vida. **Objetivos:** Avaliar aplicabilidade no Prontuário Eletrônico do Paciente na rotina da enfermagem, facilitando a transposição de dados. **Métodos:** Avaliados durante o período de 3 anos em acesso direto aos prontuários eletrônicos da instituição Santa Casa de Misericórdia de Maceió dos pacientes da área oncológica durante a fase de transição do prontuário físico para o digital. **Resultados:** Os benefícios da integração foram apontados como melhorias para o tratamento dos pacientes e assistência médica e de enfermagem; a possibilidade de visualização da mesma informação em simultaneidade, eliminando o risco de extravio e dano dos registros manuais. A enfermagem consegue acompanhar diretamente a evolução do paciente, bem como anotações e checagem com assinatura digital, anula a possibilidade de ilegibilidade nas prescrições, facilidade para acompanhar a produção individual, aproximação paciente e profissional por reduzir o tempo gasto para realizar evolução, maior precisão para detecção de erros de prescrição na posologia das medicações e base de dados para estudos. **Conclusão:** Verificou-se que a aplicabilidade dos prontuários eletrônicos facilitaria a rotina da enfermagem em diversos fatores, inclusive, a integração para assistência multidisciplinar.

CÂNCER DE BOCA: QUANDO A MORTE CHEGA ANTES DA CHANCE DE TRATAR

Perrotti C*, Araújo EF, Carvalho ASH, Leite IF, França GM,
Silva IAP, Lima MHA, Ferreira SMS

Centro Universitário Cesmac
cilmaraperrotti@hotmail.com

O carcinoma de células escamosas (CCE) representa 90% a 95% das neoplasias malignas da cavidade oral, localizando-se principalmente em língua, sobretudo em borda lateral posterior. Acomete em geral homens com idade acima de 50 anos, a maioria com história de alto consumo de tabaco e álcool. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de CCE, diagnosticado em estágio tardio com rápido desfecho para o óbito. Paciente do sexo masculino, 68 anos, indígena, pescador, fumante e etilista, foi encaminhado para o centro de especialidades odontológicas em estomatologia com queixa principal de: “Há 3 meses estou sentindo dor de dente, piorou e eu procurei o dentista”. Ao exame extrabucal, foi observada importante assimetria facial em região submandibular e parotídea à direita. Ao exame intrabucal, foi observada lesão tumoral única em região de borda lateral, ventre e assoalho de língua, com superfície ulcerada, fundo necrótico, de cor branco-avermelhada, limites difusos, irregular, infiltrativa, consistência firme e de dor espontânea. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. O paciente foi submetido a biópsia incisional e o corte histológico mostrou, em uma área, epitélio estratificado pavimentoso apresentando paraceratose, acantose, papilomatose e área de hiperplasia epitelial. Em outra área, observou-se foco de infiltração neoplásica contendo células epiteliais atípicas exibindo citoplasma amplo, núcleo pleomórfico com macronúcleo e cromatina grosseira, agrupadas em diminutos blocos sólidos com esboço de queratinização, estabelecendo o diagnóstico de CCE bem diferenciado, ceratinizante de estadiamento T3N3aMx. O paciente não iniciou o tratamento e foi a óbito 2 meses após a consulta inicial. Este caso enfatiza a importância e a necessidade de medidas precoces para que o diagnóstico e tratamento do câncer de boca sejam de fato realizados.

**CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: UM RELATO DE CASO VISANDO À
CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA**

Cunha, RMM*, Fagundes, AAB, Santos, AMA, Almeida, RAT,
Oliveira, CRR, Lima, MHA, Ferreira, SMS, Silva, IAP

Centro Universitário Cesmac

Rafaella.malheiros@yahoo.com

O carcinoma de células escamosas (CCE) origina-se a partir do epitélio que reveste a mucosa bucal, sendo considerado oitava neoplasia maligna mais prevalente no mundo. Sua etiologia está associada a fatores intrínsecos e extrínsecos, sendo o uso crônico do fumo e álcool o mais relevante fator de risco para o estabelecimento da doença. O objetivo do trabalho é apresentar um caso de CCE e enfatizar a necessidade de conscientização dos fatores de risco. Paciente do sexo masculino, 56 anos, melanoderma, foi encaminhado para ao serviço de estomatologia com queixa principal de “estou com uma lesão na língua há 3 meses dói e não consigo comer direito”. Ao exame extrabucal, os linfonodos cervicais e submandibular estavam palpáveis, fixo, endurecido, liso e doloroso. No exame físico intrabucal, foi identificada uma lesão localizada em borda lateral com extensão para ventre da língua, lado direito e assoalho bucal, avermelhada, unilateral, limites nítidos, irregular, consistência normal, fixa, séssil, infiltrativa, dor espontânea e de superfície ulcerada. Medindo 2,5x2,0x0,5cm. A principal hipótese diagnóstica foi carcinoma de células escamosas. O paciente foi submetido a biópsia incisional e os cortes histológicos estão representados por fragmento de mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso apresentando paraceratose, acantose, papilomatose e área de hiperplasia epitelial. Em outra área, observa-se foco de infiltração neoplásica, caracterizada pela proliferação de células epiteliais atípicas, exibindo citoplasmas amplos, núcleos picomórficos com macronúcleolos com cromatina grosseira. Estas células agrupam-se em diminutos blocos sólidos. Após a entrega do laudo de CCE, o paciente foi encaminhado ao serviço de oncologia, porém não deu início ao tratamento. Esse caso mostra a importância do acompanhamento diante do diagnóstico de CCE na cavidade oral, para oferecer um suporte clínico e especializado ao paciente.

**ENTRE A RADIOTERAPIA E INFECÇÃO: NAVEGANDO POR DESAFIOS
CLÍNICOS EM UM CASO DE CÂNCER DE BOCA**

Santiago, JIL*, Barros, LMM, Vilela, MLHC, Omena, AMA, Lima, MHA, Pereira,
RCS, Ferreira, SMS, Silva, IAP

Centro Universitário Cesmac

jalinyasant@outlook.com

O câncer de boca é uma das principais neoplasias que acometem o trato gastrointestinal superior. O principal tipo histológico é o carcinoma de células escamosas (CCE). A deficiência da defesa imunológica em pacientes portadores dessas neoplasias favorece o surgimento de micoses oportunistas devido aos tratamentos instituídos como radioterapia, esta terapia causa toxicidade aos tecidos bucais desencadeando efeitos adversos que irão comprometer diretamente a qualidade de vida dos pacientes. O objetivo do trabalho é apresentar um caso de CCE e conscientizar a respeito das infecções oportunistas que podem se manifestar em pacientes submetidos a radioterapia. Paciente do sexo masculino, 50 anos, etilista e tabagista há muitos anos, foi encaminhado para o serviço de estomatologia do PAM salgadinho com queixa principal de: “Vim, pois estou com uma lesão na língua que dói até o ouvido”. Ao exame extrabucal, foi observada anormalidades. Ao exame intrabucal, foi observada lesão tumoral localizada em borda lateral de língua, lado direito, com superfície ulcerada, coloração vermelha, unilateral, com limites nítidos e formato irregular, infiltrativa, de consistência firme e dor espontânea, medindo 2,5x1,5x0,5cm. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. O paciente foi submetido a biópsia incisional e os cortes histológicos revelaram epitélio estratificado pavimentoso apresentando paraceratose, acantose, papilomatose e área de hiperplasia epitelial. Em outra área, observa-se foco de infiltração neoplásica, caracterizada pela proliferação de células epiteliais atípicas, exibindo citoplasmas amplos, núcleos pleomórficos com macronúcleos e cromatina grosseira que agrupam-se em diminutos blocos sólidos com esboços de queratinização, estabelecendo o diagnóstico de CCE bem diferenciado, queratinizante. Foi encaminhado ao serviço de oncologia, deu início ao tratamento dois meses após o diagnóstico com radioterapia, apresentou candidíase oral disseminada, mas foi medicado, e ainda se encontra em tratamento oncológico. Este caso enfatiza a importância da participação do cirurgião-dentista durante e após a realização do tratamento oncológico.

ASSOCIAÇÃO DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO RELACIONADA AO USO DO CIGARRO ELETRÔNICO EM UNIVERSITÁRIOS

Palma DIR, Almeida AMPF, Leão AA,
Pureza IROM, Albuquerque Neto AA

Introdução: O uso do cigarro convencional, reconhecidamente, está associado à presença de ansiedade e depressão. Tabagistas apresentam maior diagnóstico de ansiedade e depressão do que a população geral e a presença de ansiedade e depressão também está relacionada ao maior consumo de tabaco. Nos últimos anos, o uso de cigarro eletrônico tem crescido entre jovens e adultos brasileiros, entretanto o conhecimento a respeito de sua associação com ansiedade e depressão é limitado. **Objetivo:** Avaliar a relação entre o uso do cigarro eletrônico e a presença de ansiedade e depressão em universitários. **Métodos:** O trabalho foi aprovado pelo CEP/CESMAC (CAAE: **69796423.5.0000.0039**). Foi desenvolvido um estudo transversal observacional com estudantes universitários de Maceió. Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico, abordando dados sociodemográficos, história tabagística, experimentação e uso de cigarro eletrônico e questionário validado para análise de ansiedade e depressão (HADS). Foi considerado usuário de cigarro eletrônico quem fez uso no último mês e foi considerado positivo para ansiedade e depressão quem pontuava ≥ 7 no questionário HADS. A associação entre o uso de cigarro eletrônico (var.dependente) e a presença de ansiedade e depressão (var.independentes) foi medida pelo teste de Qui-Quadrado, com nível de significância fixado em 5%. **Resultados:** Foram avaliados 249 universitários com idade média de $22,9 \pm 5,31$ anos, sendo a maioria mulheres (71,9%), brancos (54,6%), solteiros (89,6%) e estudantes de universidade privada 86,7%. Da população estudada, 26,5% fizeram uso do cigarro eletrônico no último mês. Dentre os usuários de cigarro eletrônico, 65,15% apresentavam sinais de ansiedade e 39,39% de depressão. Por outro lado, dentre os não usuários, 63,93% apresentavam sinais de ansiedade e 34,42% de depressão, não sendo encontrada associação estatística entre as variáveis ($p=0,562$ para ansiedade e $p=0,256$ para depressão). **Conclusão:** Na amostra estudada, o uso do cigarro eletrônico não foi associado a presença de ansiedade e depressão.

**MARSUPIALIZAÇÃO COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA DE RÂNULA:
RELATO DE CASO**

Oliveira PHSV*, Marques-Júnior JIS, Souza YBB, Oliveira CRR, Franco AVM,
Fernandes KJM, Silva LAB.

Centro Universitário Cesmac

pedro_h_veras@hotmail.com

Rânula é o termo usado para mucocelos que ocorrem no assoalho bucal. É resultante do extravasamento de mucina para os tecidos moles adjacentes após ruptura ou obstrução de um ou mais ductos excretórios das glândulas salivares, principalmente da glândula sublingual. As formas de tratamento mais tradicionais para as rânulas incluem marsupialização ou excisão da lesão com ou sem remoção da glândula envolvida. Na marsupialização, realiza-se excisão na mucosa do assoalho bucal e na parede superior da rânula, esta, por sua vez, deve ser suturada à mucosa, promovendo uma reparação por segunda intenção. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 25 anos, que compareceu a uma Faculdade de Odontologia com queixa de “caroço na boca”. Ao exame intraoral, notou-se a presença de bolha, com consistência amolecida, superfície lisa, normocrômica, bem delimitada, séssil, assintomática, medindo, aproximadamente, 1,7cm, localizada no lado direito do assoalho bucal, com evolução de 6 meses. Paciente não relatou episódios de trauma na região. Diante destas características, foi estabelecida a hipótese diagnóstica de rânula. Optou-se pela realização da marsupialização e, durante o procedimento, removeu-se material que foi enviado ao laboratório de anatomia patológica para confirmação diagnóstica. O exame histopatológico revelou a presença de lesão reacional de glândula salivar caracterizada por uma pseudocavidade contendo material amorfo eosinofílico compatível com mucina, circundada por uma reação de granulação. Diante dos achados, foi estabelecido o diagnóstico de fenômeno de extravasamento de muco, compatível com o diagnóstico clínico de rânula. O paciente retornou após uma semana para remoção da sutura, tendo sido notado reparo tecidual satisfatório. Diante da possibilidade de recidiva após ter sido submetido a um tratamento conservador, o paciente permanecerá em preservação para que a evolução do caso possa ser acompanhada.

ATRIBUTOS DE SATISFAÇÃO QUANTO À ALIMENTAÇÃO PERCEBIDOS NA EXPERIÊNCIA DO PACIENTE HOSPITALIZADO

Silva, AD, Canuto, MCL*, Pureza, IROM

Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas (FANUT/UFAL)

adria.1deise@gmail.com

Introdução: A satisfação dos pacientes é um indicador válido para analisar a qualidade dos serviços de saúde. Conhecer a satisfação dos pacientes quanto à alimentação hospitalar permite intervenções para evitar a redução da ingestão e, consequentemente, prejuízos nutricionais. Nesse contexto, a avaliação da satisfação é um instrumento utilizado pelos profissionais envolvidos no cuidado para desenvolver metas que corroborem com a qualidade na instituição hospitalar e proporcionem maior contato com paciente e acompanhante, aumentando a adesão ao tratamento, ao mesmo tempo em que ameniza o sofrimento por meio do cuidado. **Objetivo:** analisar a satisfação de pacientes em relação a um conjunto de atributos do serviço de nutrição em um hospital universitário do Nordeste, administrado pela rede EBSEH. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo, quantitativo, por meio de questionário estruturado, referente aos atributos das refeições distribuídas no período de julho a setembro de 2023. Foram excluídos usuários com tempo de internação menor que 24 horas. Os resultados foram analisados por meio de descrições estatísticas e o teste qui-quadrado foi aplicado para avaliar a significância entre o nível de satisfação com os atributos estudados e o tempo de permanência. **Resultados:** 216 pacientes participaram da pesquisa, sendo maior a prevalência do sexo feminino (74,5%). Os resultados mostraram nível de satisfação com o serviço de nutrição hospitalar de 90,7%, sendo apresentação (96,2%), cordialidade (95,8%), pontualidade (92,5%), variedade (91,2%), sabor (87,9%), temperatura (87%) e quantidade (83,3%) as características analisadas. Não houve diferenças significativas entre o tempo de internamento e a satisfação com os atributos avaliados. Nesta unidade, as visitas pela equipe de nutrição são diárias, diminuindo intercorrências relacionadas à alimentação ofertada. **Conclusão:** a unidade estudada apresenta elevado grau de satisfação. Os dados obtidos podem ser utilizados para reformular processos gerenciais de modo a corrigir os itens menos satisfatórios.

IMPORTÂNCIA DA REDE FAMILIAR FRENTE AO CÂNCER DE BOCA: RELATO DE CASO

Barbosa ACS*, Rocha SL, Onório DCS, Leite IF, França GM,
Silva IAP, Pereira RCS, Ferreira SMS

Centro Universitário Cesmac

anne.caroline.santos.14@gmail.com

O câncer de boca é o 8º câncer mais incidente no Brasil. Dentre todas as neoplasias malignas da cavidade oral, o carcinoma de células escamosas (CCE) é o tipo mais frequente, responsável por cerca de 90% de todos os tumores malignos. O objetivo do presente caso é relatar a importância do apoio familiar na adesão do paciente ao tratamento. Paciente do sexo masculino, 76 anos, melanoderma, foi encaminhado para o centro de especialidades odontológicas em estomatologia com queixa principal de: “vim pois o doutor passou, devido a uma ferida na minha língua”. Ao exame extrabucal, foram observados linfonodos submandibulares e cervicais à esquerda, fixos, de consistência endurecida e superfície lisa, sem sensibilidade dolorosa. Ao exame intrabucal, foi observada lesão tumoral infiltrativa, amarelada, única, irregular, limites nítidos, normal, fixa, sésil, dor estimulada e infiltrativa de superfície ulcerada e hiperqueratótica, em região de dorso e ventre de língua à esquerda, medindo cerca de 6cm em sua maior extensão. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. O paciente foi submetido a biópsia incisional e os cortes histológicos revelaram uma neoplasia epitelial constituída por paraceratose, acantose e papilomatose. Proliferação de células epiteliais atípicas, exibindo citoplasmas amplos com núcleos pleomórficos e cromatina grosseira, estabelecendo o diagnóstico de CCE, queratinizante. O paciente foi encaminhado ao tratamento, porém, devido a dificuldades pessoais e familiares de lidar com a doença, o mesmo não deu seguimento. Este caso enfatiza o importante papel que a rede familiar ocupa no tratamento, uma vez que o apoio emocional influencia diretamente na adesão do paciente, contribuindo, dessa forma, para resolutividade do caso, assim como para o aumento da sobrevida do paciente.

**COTIDIANO E MEMÓRIA: RELATOS DE PROFISSIONAIS NA ESTRATÉGIA
SAÚDE DA FAMÍLIA**

Rego DD*, Lima BPS, Santos RGA

Centro Universitário Cesmac
daysepsd@gmail.com

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi criado em 1988 e, desde então, buscam-se estratégias para a consolidação frente aos desafios do financiamento, mudança do paradigma da saúde e a organização do processo de trabalho para garantir integralidade, universalidade, equidade e participação social. Tendo em vista a grande complexidade e entendendo que o SUS é produzido coletivamente, pretende-se, com o estudo, compreender as histórias, memórias e afetos dos profissionais de uma Unidade de Saúde da Família de Maceió - a primeira implantada pelo município -, que se produzem na relação entre a organização do processo de trabalho e a resolutividade do cuidado. Trata-se de uma Pesquisa Social de perspectiva Qualitativa, vinculada ao Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde, que utilizará como estratégia para produção de informação a Pesquisa no Cotidiano, na qual serão tomados nota e registro através de Diário de Campo, Roda de Conversa e Entrevistas com profissionais inseridos no serviço. As análises serão produzidas adotando o referencial teórico e metodológico das Práticas Discursivas e Produção de Sentidos no Cotidiano. A pesquisa Qualitativa foi escolhida por possibilitar uma maior aproximação dos cenários simbólicos e subjetivos, portanto dialógicos, os quais permeiam o cotidiano de trabalho dos profissionais de saúde. Neste sentido, espera-se com esta pesquisa, desenvolver compreensões acerca das potencialidades e fragilidades em relação ao cuidado no território, sobretudo, as produções de tecnologias leves e relacionais que qualificam o trabalho na Atenção Básica e sua responsabilidade no ordenamento das Redes de Atenção à Saúde. E que estas possam contribuir com o desenvolvimento da saúde pública e coletiva do município a partir de uma abordagem crítica e reflexiva sobre o trabalho em saúde.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS: QUANDO A LOCALIZAÇÃO ANATÔMICA PODE INFLUENCIAR NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Onório, DCS*, Gonçalves, MCA, Barbosa, ACS, Almeida, RAT,
França, GM, Silva, IAP, Lima, MHA, Ferreira, SMS.

Centro Universitário Cesmac
daysiane.odonto@gmail.com

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) em cavidade oral representa uma das neoplasias malignas mais frequentes, apresentando forte relação com o tabagismo e etilismo, sua maior incidência é em pessoas do sexo masculino. O objetivo desse estudo é relatar como a localização anatômica pode influenciar no diagnóstico e tratamento do CCE. Esse relato evidencia o caso de uma paciente do gênero feminino, 51 anos de idade, leucoderma, não fumante, não etilista, infecção por vírus HPV negative, que foi encaminhada ao serviço de estomatologia do PAM com queixa principal: “estou com uma lesão na língua desde a pandemia com piora de novembro de 2022 pra cá”; fez uso de prednisona de 60mg, mas não houve regressão. Na história médica não havia relato de patologia de base ou administração de medicamentos de uso crônico. No exame extra-bucal, nada digno de nota. Ao exame bucal pode-se observar lesão ulcerada, com áreas vermelhas e brancas, unilateral, com limites nítidos, formato irregular e não infiltrativa, medindo clinicamente 1,5cm x 1,5cm. Dentre as hipóteses diagnósticas destacaram-se líquen plano erosivo, pênfigo e CCE. Uma biópsia do tipo incisional foi realizada e os cortes histopatológicos foram corados com hematoxilina e eosina (HE) revelando uma neoplasia maligna de origem epitelial caracterizada pela invasão de células neoplásicas exibindo hiper cromatismo, aumento da relação núcleo-citoplasma, pleomorfismo celular, nucléolos evidentes, células aberrantes e presença de invasão perineural, estabelecendo o diagnóstico de CCE moderadamente diferenciado. A paciente foi encaminhada ao oncologista que solicitou exames de imagem como tomografia computadorizada demonstrando um tumor de língua oral (1/3 posterior direito) medindo 2,0 x 1,7 x 2,3 cm, sem comprometimento linfonodal, com estadiamento tumoral T2N0M0, evidenciando um CCE de grau 2 em estágio clínico II. A paciente encontra-se em tratamento concomitante (radioterapia e quimioterapia), visto que há tumores na região posterior da língua, em base de língua e considerados como da orofaringe, para os quais tratamentos radioterápicos e quimioterápicos podem ser indicados. Este caso reforça a importância do diagnóstico direcionando as opções de tratamento.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM REBORDO ALVEOLAR E MUCOSA JUGAL E SUA RELAÇÃO A FATORES EXTRÍNSECOS: RELATO DE CASO

Vilela, MLHC*. Souza, YBB. Santiago, JIL. Almeida, RAT.
Silva, IAP. Oliveira, CRR. Lima MHA. Ferreira SMS

Centro Universitário Cesmac
marialauraholandacvilela@gmail.com

O carcinoma de células escamosas (CCE) representa mais de 90% das neoplasias malignas bucais, sua causa é multifatorial com atuação de fatores extrínsecos e intrínsecos. O número estimado de casos novos de câncer da cavidade oral para o Brasil, para cada ano do triênio de 2023 a 2025, é de 15.100 casos, sendo 10.900 em homens e 4.200 em mulheres. Ocupa a oitava posição entre os tipos de câncer mais frequentes, sem considerar os tumores de pele não melanoma. Na região nordeste, ocupa a quarta posição nos homens e a 13° entre as mulheres. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de CCE e sua associação a fatores de risco extrínsecos. Paciente do sexo masculino, 47 anos, etilista e tabagista há 29 anos, foi encaminhando ao Serviço de Estomatologia do PAM salgadinho com queixa principal de “Vim para tratar esse negócio na boca”, que diz ter surgido há mais de 9 meses com crescimento contínuo. Ao exame extrabucal, foi observada assimetria facial em região submandibular e parotídea direita, com presença de linfonodos palpáveis ipsilateral ao tumor, fixos, endurecidos com superfície irregular e doloridos. Ao exame intrabucal, foi observada lesão tumoral localizada em região de mucosa jugal e rebordo alveolar direito, de coloração eritroleucoplásica com limites difusos, consistência pétreia, única, irregular, fixa, séssil e infiltrativa, apresentando dor espontânea e superfície ulcerada, medindo 4cm x 3cm x 1cm. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. O paciente foi submetido a biópsia incisional e os cortes histológicos revelaram uma neoplasia com infiltrado inflamatório no estroma tumoral, áreas de hiperplasia escamosa, reação desmoplásica, com infiltração neoplásica em toda a espessura da amostra e padrão de crescimento ulcerovegetante, estabelecendo o diagnóstico de CCE. O paciente após receber o diagnóstico fez preenchimento de formulário, mas não voltou a comparecer e não retornou às tentativas de contato do serviço de estomatologia. Embora a localização mais frequente do câncer de boca seja a língua, tumores em outras localizações da boca são também frequentes. Esse caso enfatiza a ausência de medidas de prevenção do setor público que favoreça o diagnóstico precoce do câncer de boca, dentre elas ações de informação e de vigilância em saúde para que os pacientes de maior risco sejam monitorados e incentivados a interromper a cadeia de fatores de risco já estabelecidos. Esta ausência reforça os diagnósticos tardios e prognósticos sombrios para os pacientes com câncer de boca.

**IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO AO TABAGISMO E ETILISMO NO
DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE CASO**

COSTA NGS*, CARVALHO ACH, ARAÚJO EF, LIMA MHA

Centro Universitário Cesmac

Nicolesc732@gmail.com

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade oral, correspondendo a cerca de 90% dos diagnósticos. Acomete, principalmente, homens, tabagistas e etilistas, acima da 4ª década de vida. A associação do câncer bucal com o etilismo e tabagismo é bem estabelecida, bem como o sinergismo entre estes dois fatores na potencialização do desenvolvimento desta patologia. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CCE e enfatizar a necessidade de programas de prevenção contra o tabagismo e etilismo. Paciente do sexo masculino, 62 anos, compareceu ao serviço de estomatologia queixando-se de: “Vim por um problema na boca”. O paciente refere o surgimento da lesão, há cerca de 3 meses, a ter sido fumante e etilista durante 45 anos. Ao exame físico, linfonodos submandibulares, endurecidos, de superfície lisa e sintomatologia dolorosa foram palpados. Ao exame intrabucal, lesão tumoral, de superfície ulcerada, coloração branco-avermelhada, endurecida, irregular e infiltrativo, medindo cerca de 4,0x3,0x1,0cm, localizada em borda e ventre de língua à esquerda, foi observada. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE e o paciente foi submetido a biópsia incisional. Os cortes histológicos revelaram a infiltração de células neoplásicas, caracterizada por proliferação de células epiteliais atípicas, exibindo citoplasmas amplos, núcleos pleomórficos com macronúcleolos e cromatina grosseira, compatível com o diagnóstico de CCE bem diferenciado e queratinizante. O paciente foi encaminhado à triagem oncológica para início do tratamento. Este caso reforça a associação do etilismo e tabagismo como principais fatores desencadeantes do CCE, bem como a necessidade de elaborar estratégias de conscientização da população acerca dos possíveis danos que podem ser causados por estes hábitos deletérios como forma de prevenção do câncer bucal.

O DESAPARECIMENTO PÓS-DIAGNÓSTICO COMO DESAFIO NA CONTINUIDADE DO TRATAMENTO DE CÂNCER: RELATO DE CASO

Araújo, EF*, Santos, CP, Costa, NGS, Silva, ATO,
Rosa, CR, Ferreira, SMS, Lima, MHA, Silva, IAP

Universidade Federal de Alagoas
emanuel.araujo@foufal.ufal.br

O carcinoma de células escamosas (CCE) – também denominado carcinoma epidermóide – caracteriza 90 a 96% dos cânceres bucais, sendo a neoplasia maligna mais frequente em cavidade bucal. O objetivo do trabalho é apresentar um caso de CCE bem diferenciado, associado a fatores de risco extrínsecos em que houve dificuldades na comunicação com o paciente. Paciente do sexo masculino, 71 anos, leucoderma, fumante de sete (07) cigarros/dia e etilista, foi encaminhado ao Centro Diagnóstico PAM Salgadinho com queixa principal de: “Estou com uma lesão grande na boca, e quando eu ando no sol, cutuca mais e dói”. Ao exame extrabucal, os linfonodos do lado direito se mostraram palpáveis, com consistência endurecida e indolores. Ao exame intrabucal, foi observada lesão tumoral infiltrativa, avermelhada, irregular, limites nítidos, de superfície ulcerada, em região de rebordo alveolar à direita, de consistência firme e com dor ao toque, medindo cerca de 3cm em sua maior extensão. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. O paciente foi submetido a biópsia incisional e os cortes histológicos revelaram mucosa revestida por epitélio estratificado pavimentoso apresentando paraceratose, acantose, papilomatose e área de hiperplasia epitelial. Em outra área, observa-se infiltração neoplásica, apresentando células epiteliais atípicas, exibindo citoplasmas amplos, núcleos pleomórficos com macronúcleos e cromatina grosseira, estabelecendo diagnóstico de CCE. O paciente recebeu orientações junto ao laudo, sendo solicitadas tomografias de cavidade oral e pescoço, mas não foi possível estabelecer contato com ele pelo número informado pelo mesmo, tendo sido realizadas 3 tentativas. Este caso mostra a importância da boa comunicação e participação de todas as partes no atendimento clínico e a necessidade de campanhas de conscientização da relação do cigarro associado ao álcool como agentes cancerígenos.

CÂNCER DE BOCA EM FOCO: CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO ATRAVÉS DE UM RELATO DE CASO

Fagundes, AAB*, Cunha, RMM, Silva, MB, Leite, IF, França, GM, Lima, MHA, Silva, IAP

Centro Universitário Cesmac

anniellybrito5@gmail.com

O câncer bucal (CB) caracteriza cerca de 40% das neoplasias que acometem a região de cabeça e pescoço. Seu tipo mais frequente é o carcinoma de células escamosas (CCE). Tem predileção pelo sexo masculino, com surgimento entre a 5ª e 6ª décadas de vida. A etiologia do CB é multicausal, porém, o fator de risco dominante e comum a quase todos os seus portadores, é o uso de tabaco e álcool, especialmente em associação. O objetivo do trabalho foi relatar a presença de CCE e a importância da prevenção do CB. Paciente do sexo masculino, 70 anos, procurou atendimento odontológico se queixando de ter extraído um dente e sentir que havia “pedaço de osso”, que supostamente havia cortado sua língua e causava dor há cerca de 4 meses. Paciente relatou ter feito uso de cigarro durante 32 anos da sua vida e de álcool por 40 anos, mas que havia parado há 25 anos. O exame extraoral constatou linfonodos submentonianos e submandibulares palpáveis, fixos, endurecidos, de superfície lisa e dolorosos. Ao exame intraoral observou-se uma lesão ulcerada, em assoalho bucal, medindo 3,8x3,0cm, áreas eritroplásicas, bem definida, firme, fixa e com dor espontânea. Após realização de biópsia incisional, foi constatado o diagnóstico de CCE, caracterizado histologicamente por invasão tecidual por epitélio neoplásico, mitoses atípicas e pouca ceratinização. Após laudo da biópsia, paciente foi submetido a tratamento oncológico de radioterapia e realiza retornos periódicos ao cirurgião-dentista para avaliação da lesão. Conclui-se que, o CB é uma das doenças mais incidentes no Brasil. Sua prevenção é de extrema importância e pode ser feita a partir de mudanças simples de hábitos.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM ASSOALHO DE BOCA: RELATO DE CASO

Gonçalves, MCA*; Onório, DCS; Rocha, SL; Omena, AMA; Oliveira, CRR; Lima, MHA; Pereira, RCS; Ferreira, SMS

Centro Universitário Cesmac

mclaradealmeida123@gmail.com

O câncer de boca é o sexto câncer mais comum do mundo. Dentre os cânceres de boca, o carcinoma de células escamosas (CCE) é o mais comum, representando mais de 90% dessas neoplasias. Preferencialmente, esta neoplasia afeta homens durante a sexta e oitava décadas de vida, entretanto casos entre pacientes mais jovens têm aumentado. O tabagismo e o abuso de álcool estão entre os principais agentes da doença nos países ocidentais. O objetivo do trabalho é apresentar um caso de CCE pouco diferenciado em assoalho de boca. Paciente do gênero masculino, 60 anos de idade, feoderma, hipertenso, tabagista há 48 anos e etilista há 42 anos, foi encaminhado para o serviço de estomatologia do PAM Salgadinho com queixa principal de “vim por causa disso embaixo da língua”. Ao exame extra-bucal observou-se que os linfonodos submentonianos estavam palpáveis, móveis, de consistência macia, superfície lisa e sensibilidade dolorosa. No exame físico intra-bucal, foi identificado um tumor localizado em assoalho de boca, coloração vermelha e amarela, única, limites nítidos, formato irregular, fixa, infiltrativa, dor estimulada, base séssil e de superfície ulcerada e necrótica medindo clinicamente 2,0 x 2,0 x 1,0cm. A principal hipótese diagnóstica foi o carcinoma de células escamosas. Foi realizada biópsia incisional e encaminhado para o laboratório de anatomopatologia. Os cortes histopatológicos estão representados por fragmento de mucosa ulcerada, encerrando infiltração neoplásica, caracterizada por proliferação de células epiteliais atípicas, exibindo citoplasmas amplos, pálidos, vesiculosos com núcleos pleomórficos e macronúcleos, além de frequentes mitoses atípicas, onde estas células agrupam-se em blocos sólidos, presença de moderado infiltrado inflamatório no estroma tumoral. Foi apresentado um quadro morfológico consistente com carcinoma não ceratinizante, necessitando complementação com técnica de imuno-histoquímica. Quanto à imuno-histoquímica, os genes supressores CK5 e p63 foram positivos comprovando o diagnóstico de CCE ulcerado pouco diferenciado não queratinizante, infiltrativo, com estadiamento tumoral T2N1Mx em estágio clínico III. Após a entrega do laudo de CCE, o paciente foi encaminhado para tratamento oncológico, porém o paciente não retornou para seguimento e não foi possível contatá-lo. Portanto, esse caso ilustra a dificuldade de dar seguimento aos pacientes, tornando difícil acompanhar a evolução clínica do paciente ou sua cura. Bem como reforça a necessidade do diagnóstico precoce do carcinoma de células escamosas, assim como a conscientização à uma melhor qualidade de vida, reduzindo danos e oferecendo maior suporte ao paciente.

PERFIL DE COMPOSIÇÃO CORPORAL DE USUÁRIOS DO ESTÁGIO DE AVALIAÇÃO FÍSICA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Pinheiro AHD^{*1}, Santos GM^{1,2}, Correia-Oliveira CR², Santos RA¹ e Bastos-Silva VJ¹

- 1 Grupo de Pesquisa Aplicada ao Desempenho e Saúde – GPADES – Centro Universitário Cesmac, Curso de Educação Física, Maceió (AL), Brasil
- 2 Grupo de Estudos e Pesquisas em Epidemiologia da Atividade Física – GEPEAF, João Pessoa, Paraíba, Brasil
- 3 Grupo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Educação Especial e Educação Física Adaptada (GEPEFA), Jacobina, Bahia

henriquedantas550@gmail.com

INTRODUÇÃO: A análise precisa dos componentes corporais e é essencial para identificar riscos relacionados a saúde. Nesse sentido, a avaliação periódica das características antropométricas de uma pessoa é indispensável no intuito de rastrear o risco de doenças cardiovasculares e metabólicas. **OBJETIVO:** Avaliar a composição corporal de voluntários do estágio de avaliação física do curso de educação física do Centro Universitário Cesmac. **MÉTODO:** Foram avaliadas 206 pessoas, nos anos de 2019, 2021, 2022 e 2023. Dessas, 66,0% eram homens (idade: $27,5 \pm 0,7$ anos) e 34,0% mulheres (idade: $31,3 \pm 1,3$ anos). Foram realizadas as medidas de massa corporal (MC), estatura, percentual de gordura (%GC), circunferência abdominal de cintura e quadril, além de cálculos do Índice de Massa Corporal (IMC) e a Razão Cintura/Quadril (RCQ). **RESULTADOS:** A MC dos homens foi de $77,0 \pm 1,3$ kg e das mulheres de $64,8 \pm 1,4$ kg. Com relação a estatura, os homens possuíam 173 ± 1 cm e as mulheres 161 ± 1 cm. O IMC foi de $25,6 \pm 0,4$ kg/m² para os homens e $24,7 \pm 0,5$ kg/m² para as mulheres. Com relação ao %GC, foi aferido nos homens um percentual de $15,0 \pm 0,6$ e nas mulheres de $23,1 \pm 0,8$. A circunferência abdominal dos homens foi de $85,7 \pm 1,0$ cm e das mulheres de $81,3 \pm 1,2$ cm. A cintura $88,0 \pm 0,9$ cm para os homens e $75,6 \pm 1,1$ cm para as mulheres. E o quadril $98,6 \pm 0,8$ cm para os homens e $99,1 \pm 1,0$ cm. Por fim, o RCQ foi de 0,84 e 0,76 para homens e mulheres, respectivamente. **CONCLUSÃO:** Homens e mulheres apresentam um percentual de gordura dentro da normalidade e risco moderado para doenças cardiovasculares, com homens apresentando sobrepeso e mulheres eutrofia.

AUMENTO DE COROA CLÍNICO PRÉ-PROTÉTICO ASSOCIADO À RESTAURAÇÃO PROVISÓRIA IMEDIATA: UM RELATO DE CASO

*Figueiredo-Filho CWD, Santana MR, Firmino IEA, Batista LHC, Espíndola LCP, Moreira TRMR.

Centro Universitário Cesmac

Claudiofilho07@hotmail.com

A cirurgia periodontal de aumento de coroa clínica (ACC) é um procedimento que visa promover a exposição da coroa, permitindo adequada reabilitação do elemento, além da manutenção da integridade do espaço biológico e dos tecidos supracrestais, sendo um momento imprescindível para que haja sucesso em reabilitações restauradoras e protéticas. A restauração provisória imediata substitui os contornos naturais dos dentes ajudando a apoiar arquitetura gengival durante o período de cicatrização e subsequente, melhorando a previsibilidade do tratamento. O presente trabalho teve como objetivo elucidar a importância do ACC funcional com finalidade protética-restauradora, e apresentar, por meio de um relato de caso, os passos necessários para realizar o ACC e uma restauração provisória imediata (RPI). Paciente sexo feminino, 39 anos, apresentou-se à clínica odontológica com o elemento 47 fraturado na face disto-vestibular. Foi realizado o ACC por técnica de retalho em envelope, seguido por osteotomia e osteoplastia. Após o procedimento, foi realizada uma RPI com resina composta (RC) para conter e direcionar a nova margem gengival recriada após a cirurgia. Após finalização da face vestibular em RC, foi realizado um selamento provisório da cavidade com óxido de zinco e eugenol. A RC utilizada foi a Vittra da FGM ® possuindo efeito camaleão. Em conclusão, destaca-se a importância da cirurgia periodontal de ACC com finalidade funcional. Logo, o conhecimento das dimensões à saúde dos tecidos de inserção supracrestais, e as consequências de sua invasão, contribuem para tratamentos protético-restauradores de sucesso, devolvendo função, conforto e longevidade. A RPI foi capaz de direcionar a nova margem gengival, facilitando o procedimento de ACC. A maior força da técnica revela-se no facto de conseguir gerir tecidos moles no período pós-operatório, conseguindo condicionamento eficaz da gengiva conduzindo um resultado natural do contorno gengival em torno da prótese.

TRANSTORNO MENTAL DE DOCENTES E DISCENTES EM AMBIENTE ACADÊMICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gama KDA*, Silva WA, Costa ADA, Santos RGA, Mousinho KC. Centro

Universitário Cesmac – CESMAC
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL

delgadokalione@gmail.com

Introdução: O transtorno mental (TM) é uma demanda crescente na atualidade, pelo elevado número de adoecimento psíquico na comunidade acadêmica. Nas últimas décadas, o Brasil tem vivenciado um número elevado de estudantes com crises de estresse e ansiedade, que culmina em ausências não justificadas durante as aulas e até mesmo a reprovação nas disciplinas, enquanto que os docentes podem apresentar depressão e ansiedade, destacadas como a principal causa de afastamento do trabalho. **Objetivo:** Conhecer o perfil dos transtornos mentais em ambiente acadêmico. **Método:** Foram consultadas as bases de dados do Pubmed, Scopus e BVS, com os descritores: saúde mental, instituição de ensino, transtornos mentais, docentes e discentes, nos idiomas português e inglês, considerando artigos completos e de acesso gratuito, estudos envolvendo ensaio clínico, epidemiológico e revisão sistemática, dos últimos 5 anos. **Resultados:** Foram encontrados 573 artigos no Pubmed, 983 artigos no Scopus e 239 na BVS. A avaliação foi realizada considerando os critérios de inclusão e exclusão do estudo e a partir da análise crítica dos artigos, verificou-se que, em ambiente acadêmico, pelo menos 25% a 50% dos docentes e discentes são portadores de TM pelo elevado nível de estresse, com prevalência de ansiedade e depressão, ocorrendo na maioria das vezes em mulheres. Os TM observados nesse público podem ser acarretados pela síndrome de Burnout, frequentemente identificada, devido à carga horária exaustiva dos profissionais e estudantes na atualidade. **Conclusão:** A maioria dos trabalhos encontrados discutem sobre os TM do público discente, deixando uma lacuna sobre os TM em docentes identificados no dia a dia, perfazendo uma área que necessita de igual atenção e intervenção.

CIRURGIA PARAENDODÔNTICA NO TRATAMENTO DE LESÃO PERIRRADICULAR PERSISTENTE: RELATO DE CASO

Araújo VN*, Cavalcante MEGL, Ataíde MKB, Lemos IPL, Lessa SV

Centro Universitário Cesmac
Vitorianunesraujoo@gmail.com

A endodontia visa proporcionar um tratamento que consiste em preparar, limpar e desinfetar biomecanicamente o sistema de canais radiculares, levando à diminuição do número de bactérias e microrganismos presentes nos dentes. Ainda que o tratamento endodôntico convencional apresente altas taxas de sucesso, o retratamento poderá ser necessário em alguns casos, pois pode ser influenciado por diversas variáveis que, se não forem devidamente controladas pelo clínico, podem levar ao insucesso do tratamento. O objetivo do presente estudo foi relatar o tratamento de um insucesso endodôntico no elemento 14, através de cirurgia paraendodôntica, o qual apresentava fístula recorrente. Uma paciente de 25 anos, sexo feminino, havia realizado retratamento endodôntico convencional três vezes e não obteve sucesso. Diante dos achados radiográficos, foi solicitada uma tomografia computadorizada *cone beam*, a qual mostrou uma rarefação óssea na região perirradicular do elemento 14. No planejamento do tratamento, a escolha foi realizar cirurgia paraendodôntica com curetagem da lesão, apicectomia e selamento apical com o cimento reparador MTA (Agregado trióxido mineral). A cirurgia paraendodôntica é uma opção que tem por finalidade a resolução das falhas que os tratamentos endodônticos convencionais não puderam resolver, sendo considerada assim uma opção alternativa, devido aos altos índices de sucesso, evitando perda do elemento dentário. Com o pós-operatório de quatorze meses, foi possível observar ausência da fístula e da sintomatologia, além do reparo da lesão perirradicular.

**A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO
DIAGNÓSTICO DO CARCINOMA BASOCELULAR: RELATO DE CASO.**

Santos, AMA*, Oliveira LGS, Matias JVS, Abreu EMVA, Rosa CR, Silva IAP,
Ferreira SMS, Lima MHA.

Centro Universitário Cesmac
mickellyalanne@gmail.com

O carcinoma basocelular (CBC) é o tipo de câncer de pele mais comum, originado a partir das células da camada mais superficial da pele (epiderme). Clinicamente, apresenta-se como uma lesão nodular, de centro ulcerado, bordos elevados e progressão lenta. Metástases a distância devido a esta patologia são raras, porém, quando acometido em extremidades, como ápice nasal e de orelha, a amputação parcial do órgão é preconizada. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de carcinoma basocelular (CBC) em comissura labial à direita. Paciente do sexo feminino, 54 anos, compareceu ao serviço de estomatologia do Posto de Atendimento Médico (PAM) do Salgadinho queixando-se de: “Faz 1 ano que tive uma espinha no canto da boca. Espremi, inflamou e já passei remédio para verruga mas não caiu”. Ao exame extrabucal, foi observada uma lesão nodular, avermelhada, de superfície ulcerada, permeada por áreas crostosas, medindo cerca de 1,5x1x0,5cm, localizada em comissura labial à direita. A principal hipótese de diagnóstico foi de CBC. A paciente foi submetida a biópsia incisional e os cortes histológicos revelam neoplasia de linhagem epitelial constituída por células basalóides com moderado grau de atipia, confirmando a hipótese do diagnóstico inicial. A paciente foi encaminhada para a triagem oncológica e submetida a cirurgia como modalidade de tratamento. Atualmente, a paciente encontra-se em acompanhamento há cerca de 01 ano, sem lesão evidente ou sinais de recidiva local. Este caso enfatiza a necessidade do conhecimento do cirurgião-dentista frente ao conhecimento de neoplasias malignas da pele que possam acometer regiões próximas à cavidade oral, a fim de realizar um diagnóstico precoce e cirurgias menos invasivas e mutiladoras para o paciente.

A PERCEPÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA

Rocha NSV*, Firmino CC, Ribeiro MC, Barros RKOC, Pimentel BFM, Nóbrega DF

Centro Universitário Cesmac
ni_stefani@hotmail.com

Introdução: A prática de Educação em Saúde Bucal (ESB) fortalece a autonomia dos usuários, tornando-os capazes de gerirem seus próprios processos de saúde-doença, visando o estabelecimento de bons hábitos e a melhoria da sua qualidade de vida. **Objetivo:** Conhecer a percepção dos cirurgiões-dentistas inseridos na Atenção Básica do município de Maceió - Alagoas, na prática de Educação em Saúde Bucal. **Método:** Foi desenvolvido um estudo qualitativo. A amostra foi composta por doze cirurgiões-dentistas vinculados à Estratégia de Saúde da Família (ESF), representantes dos oito distritos sanitários de Maceió. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas, que abordavam temas relacionados à prática de educação em saúde bucal na ESF. As entrevistas foram transcritas, lidas e sintetizadas em categorias, com base na técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados foram agrupados em três categorias: 1) *A percepção dos cirurgiões-dentistas quanto à prática de ESB na Atenção Básica (AB):* a prática de ESB é compreendida pelos entrevistados como uma forte aliada na promoção da saúde e prevenção de doenças, uma vez que o incentivo ao autocuidado é visto como uma prática emancipatória para a população assistida; 2) *Aspectos que dificultam a prática de ESB na AB:* destacam-se a falta de materiais didáticos e insumos; falta de estímulo da gestão; limitações estruturais e de cursos de capacitação sobre a temática de ESB; 3) *Aspectos que colaboram para a prática de ESB na AB:* o trabalho em equipe em espaços como a sala de espera e as visitas domiciliares, o envolvimento dos Agentes Comunitários de Saúde e o estabelecimento de parcerias com escolas, associações comunitárias e igrejas, foram considerados fatores facilitadores da prática de ESB. **Conclusão:** Embora estimada pelos cirurgiões-dentistas, a prática de ESB na atenção básica é limitada por fatores estruturais, políticos e culturais, o que contribui para a elevada ocorrência de doenças bucais.

CURSO A LONGO PRAZO DO CARCINOMA VERRUCOSO DO PALATO: RELATO DE CASO

Júnior, JISM*, Menezes EVP, Araújo AM, Santos SM, Lima MHA,
Pereira RCS, Ferreira SMS, Oliveira CRR

Centro Universitário Cesmac
ivojuniormarques@outlook.com

O carcinoma verrucoso é uma variante do carcinoma de células escamosas, sendo mais prevalente entre usuários de tabaco com predominância no sexo masculino. Aqui, esse cenário mudou, a paciente é do sexo feminino. O objetivo do presente trabalho é descrever um caso incomum de carcinoma verrucoso de cavidade oral com apresentação em palato com evolução de cinco meses, sem percepção da paciente. Uma mulher de 74 anos de idade, xantoderma, com uso atual de tabaco por meio de cachimbo há 60 anos, foi encaminhada para o centro de especialidades odontológicas em estomatologia com queixa principal: “Fui no posto de saúde arrancar um dente e a doutora viu no céu da boca e língua uma parte branca, mas não tem dor”. Na anamnese, relata alergia a dipirona, tem gastrite, artrite, osteoporose e ansiedade. Ao exame extra bucal, nada digno de nota. No exame intrabucal a lesão ocorre no palato duro bilateral, uma placa branca verrucosa à direita e, do lado esquerdo, de coloração branco-amarelada, limites difusos, formato irregular, indolor, infiltrante, medindo em seu maior diâmetro 3,5 x 3,0 cm. A principal hipótese de diagnóstico foi de carcinoma verrucoso. A paciente foi submetida a biópsia incisional e os cortes histopatológicos revelaram fragmento de neoplasia maligna de tecido epitelial caracterizada pela proliferação endofítica e exofítica do epitélio escamoso com cristas epiteliais bulbosas. A paciente foi encaminhada ao serviço oncológico para tratamento há um mês. Este caso reforça a importância com que o carcinoma verrucoso deve ser considerado no diagnóstico diferencial de múltiplas leucoplasias, especialmente em pacientes idosos. O paciente tem a necessidade de reconhecer qualquer alteração oral por meio do auto-exame bucal.

DIFERENÇA DA CARACTERIZAÇÃO TECIDUAL ULTRASSONOGRÁFICA (CATUS) COMPARADA COM ULTRASSONOGRAFIA MODO B NA HIPERPLASIA MIOINTIMAL EM AORTA DE COELHOS INDUZIDOS COM ATEROSCLEROSE

Fernandes WDS*, Santos TCT, Starpp MTWV, Rodrigues JVA,
Farias MLS, Lima TQS, Buarque TLL, Pitta GBB.

Centro Universitário Cesmac
willian.douglas.fisio@gmail.com

O espessamento miointimal é uma alteração vascular precoce, que precede a placa ateromatosa. Tal espessamento corresponde a um estágio inicial da aterosclerose, que pode ser visualizado por meio da ultrassonografia modo B; tendo este espessamento valor prognóstico bem demonstrado como preditor de eventos vasculares futuros. O ultrassom em escala de cinza foi utilizado, até recentemente, como método não invasivo padrão para identificar e discriminar a composição da placa aterosclerótica. Uma abordagem inovadora da análise dos sinais de radiofrequência emitidos pelo ultrassom modo B, tornou possível o desenvolvimento de uma técnica ultrassonográfica em cores denominada caracterização tecidual ultrassonográfica (CATUS), esta é promissora na detecção de placas ateroscleróticas vulneráveis e na avaliação da sua história natural; logo, estudos prospectivos utilizando as análises fornecidas por esse instrumento podem corroborar na distinção de placas susceptíveis à ruptura e, como consequência, auxiliar na prevenção de eventos cardiovasculares. Determinar a diferença da caracterização tecidual ultrassonográfica (CATUS) comparada à ultrassonografia modo B na hiperplasia miointimal. Estudo experimental, transversal e comparativo. A amostra foi probabilística, por conveniência, em 10 aortas de coelhos albinos do gênero *Oryctolagus cuniculus*, pertencendo à raça Nova Zelândia. A diferença da caracterização tecidual ultrassonográfica (CATUS) comparada ao ultrassom modo B na hiperplasia miointimal. Foram estudados os segmentos arteriais torácicos e abdominais de 10 animais, perfazendo um total de 40 segmentos, sendo 28 do grupo colesterol e 12 do grupo controle. O artigo apresenta um resumo das vantagens e eficiência da técnica CATUS. Essa técnica é considerada eficiente, sendo um método não invasivo e mais objetivo, o que reduz a dependência do operador. Espera-se que os dados obtidos por essa tecnologia possam melhorar os resultados dos pacientes e aumentar sua sobrevida, estabelecendo um papel importante no progresso da pesquisa médica.

PERFIL SOCIO-DEMOGRÁFICO DE ESTUDANTES ATENDIDOS COM AURICULOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Costa ADA*, Mousinho KC, Gama KDA, Filho MSS, Santos RGA,
Júnior RSC, Santos TR, Lima BPS.

Centro Universitário Cesmac – CESMAC

adriane.costa@ifal.edu.br

Introdução: A auriculoterapia é uma das técnicas utilizadas nas Práticas Integrativas Complementares em Saúde (PICS) no SUS, sendo capaz de tratar diversas patologias no ser humano, sobretudo, de saúde mental. Os transtornos Mentais (TM) vêm crescendo muito no ambiente acadêmico, principalmente a ansiedade e a depressão. **Objetivo:** Conhecer o perfil socio-demográfico de estudantes atendidos no ambulatório de auriculoterapia. **Método:** Este trabalho é um relato de experiência de uma pesquisa qualitativa descritiva, elaborado a partir de dados coletados de um livro de registro de atendimento na auriculoterapia em estudantes de uma instituição de ensino federal. Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, desenvolvida sobre uma abordagem qualitativa. O estudo foi realizado a partir da análise do registro de atendimentos de 41 estudantes, contendo os principais sinais e sintomas, faixa etária, sexo, ocupação, escolaridade e residência. **Resultados:** As principais condições encontradas foram: ansiedade e estresse com 78,57%; acometendo estudantes do sexo feminino (76,19%), com idade média de 28 anos; para o grau de escolaridade, a maioria cursava o ensino superior (65,85%); 63,41% dos atendidos relataram não estar trabalhando, apenas estudavam e 70% são moradores da cidade de Maceió. **Conclusão:** Os TM configuram-se como um problema de saúde pública. A ansiedade e o estresse foram as condições das queixas principais referidas pelos estudantes, indicando a urgência da implementação de políticas estudantis voltadas à saúde mental dos estudantes no ambiente acadêmico.

“SOBRE OMBROS DE GIGANTES”: UM ESTUDO DE CASO SOBRE A PERCEPÇÃO DE PRECEPTORES DE UM HOSPITAL DE URGÊNCIA DO NORDESTE BASILEIRO

Silva MF*, Nobrega FSG, Silva LB, Ferreira SMS, Santos MV,
Melo AB, Lima JV Santos TPA.

Centro Universitário Cesmac – CESMAC

Fernandesmayara07@gmail.com

Introdução: A preceptoria clínica pode ser vista como um acordo formal entre um profissional de saúde experiente (preceptor) e um novo graduado ou aluno, visando ao aprendizado em um ambiente clínico. Este método de ensino busca auxiliar profissionais de saúde na aquisição de competências por meio de monitoramento direto e prazos definidos. **Objetivos:** Foi realizada uma série de entrevistas no Hospital Geral do Estado de Alagoas, em 2023, com preceptores médicos e odontólogos. Foi adotado um método de pesquisa qualitativa de análise envolvendo entrevistas e bibliográfica. Foram caracterizados os preceptores e suas práticas, identificando elementos essenciais para o *corpus* da pesquisa. Os dados brutos preliminares consistiram nas transcrições das entrevistas e sua posterior análise. As perguntas da pesquisa exploraram o “como” e “por que”, conduzindo a uma análise de conteúdo. **Resultados:** Os resultados indicaram o processo de preceptoria e evidenciaram diversos desafios na atividade, tais como o equilíbrio entre responsabilidades, variações nos níveis de experiência, limitações de recursos e desafios interpessoais. A compreensão desses obstáculos é crucial para melhorar o processo de formação e fornecer apoio aos preceptores em seu desenvolvimento profissional. **Conclusão:** as entrevistas com os preceptores forneceram uma compreensão mais abrangente da preceptoria na urgência, destacando a importância do papel do preceptor, os desafios enfrentados, a relação com a instituição de ensino e o impacto de sua atividade na formação dos internos. Esses diálogos ressaltaram a necessidade de apoio e melhorias, bem como a importância de uma abordagem colaborativa para enfrentar os desafios e promover um ensino de qualidade na urgência.

IDENTIDADES EM TRÂNSITO: EXPLORANDO AS COMPLEXIDADES DA TRANSIÇÃO DE IDENTIDADE NA VELHICE

Santos, TPA.*

Centro Universitário Cesmac
[t haynaalmeidafisioterapeuta@outlook.com](mailto:thaynaalmeidafisioterapeuta@outlook.com)

Introdução: Os estudos revelam que a transição demográfica caminha a longos passos e que, logo mais em 2050, haverá um número maior de idosos do que crianças e adolescentes. A crise de identidade enfrentada por indivíduos durante a transição para a velhice leva em consideração desafios físicos, sociais, culturais e psicológicos associados a essa fase da vida. A velhice é frequentemente estigmatizada na sociedade, marcada por representações negativas que homogeneizam o envelhecimento. Tais fatores produzem o que se chama de “etarismo”, dado o impacto do envelhecimento na estrutura social, econômica e política. **Objetivo:** Investigar as nuances da crise identitária no processo de envelhecimento, explorando as influências quanto à percepção da identidade nesse contexto. **Método:** Realizou-se uma Revisão de Literatura integrativa para análise e síntese das informações sobre identidade e envelhecimento, realizada nas bases de dados MEDLINE, via PUBMED, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), com os descritores: Representação social, Envelhecimento e Saúde do idoso, previamente identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), selecionando os artigos dos últimos 5 anos. **Resultados:** Identificaram-se complexidades substanciais na transição de identidade na velhice, envolvendo ajustes profundos nas percepções de autoimagem e papel social. A influência da mídia na sociedade exerce um papel fundamental, promovendo a ideia de ocultar a velhice e buscar uma aparência jovem através de intervenções corporais. Entre as publicações, ressaltam-se a pressão social para manter um padrão jovem e belo, refletido na busca incessante por corpos padronizados. Isso evidencia o silenciamento dos idosos, que são excluídos dos meios de comunicação e da visibilidade social. **Conclusão:** A transição para a velhice é uma fase crucial para a identidade, exigindo suporte e compreensão da sociedade para promover uma adaptação saudável e uma percepção positiva da própria identidade.

POTENCIAL EVOCADO MIOGÊNICO VESTIBULAR UTILIZANDO DIFERENTES ESTÍMULOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Menezes PL*, Filgueira RA, Novais CCS, Santana AROR

Centro Universitário Cesmac

pedrodelemosmenezes@gmail.com

O potencial evocado miogênico vestibular (VEMP) é um exame que fornece informações diagnósticas sobre a função sacular e o nervo vestibular inferior. As respostas eletromiográficas (EMG) podem ser captadas em diversas regiões, entre elas os modelos mais clássicos como é o caso do músculo esternocleidomastóideo na região cervical (cVEMP) enquanto o VEMP ocular (oVEMP) é obtido dos músculos periorbitais por meio de eletrodos de superfície. Atualmente, estímulos específicos são usados para questões clínicas principalmente no diagnóstico de VEMP evocado por som. Frequências em torno de 500Hz são geralmente recomendadas para estimulação conduzida por ar. **OBJETIVO:** Analisar na literatura a resposta do VEMP utilizando diferentes estímulos. **MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura utilizando as principais bases de dados PubMed, Scopus, MEDLINE, LILACS e SciELO. Foram considerados estudos que utilizaram mais de um estímulo em indivíduos adultos típicos. **RESULTADOS:** Após um período de identificação dos artigos, triagem e fase de elegibilidade foram selecionados 14 estudos de acordo com os critérios de seleção propostos, tendo a maior parte das pesquisas publicadas nas bases de dados PubMed e MEDLINE. **CONCLUSÃO:** O potencial evocado miogênico vestibular representa um método de avaliação eficaz e diversos estímulos produzem respostas diferentes, inclusive por variações nos protocolos de captação.

APLICABILIDADE DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DE MOBILIDADE DA COLUNA VERTEBRAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Santos TA*, Mariano DS, Rodrigues NMS, Prado ERA,
Santos TPA, Santos MV, Soares LMR, Lima JV.

Centro Universitário Cesmac
tayaraandradeacademico@gmail.com

Introdução: No decorrer dos anos, foram criados diferentes métodos de avaliação da mobilidade da coluna vertebral, alguns direcionados para cada segmento da coluna, com diferentes tipos de dispositivos, como os mecânicos, através do goniômetro, inclinômetro, flexímetro e dispositivos tecnológicos, utilizando a fotogrametria 3D e Softwares. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi analisar quais instrumentos mais utilizados para avaliação da coluna vertebral que estão disponíveis no mercado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, na qual, após realizar o cruzamento dos descritores, foram encontradas 62 amostras. E dos que atenderam aos critérios de inclusão foram utilizados 11 artigos desta revisão. **Resultados:** Os resultados do estudo mostraram que o goniômetro é o instrumento manual mais utilizado para avaliação, já o inclinômetro e o flexímetro, apesar de serem comercializados, não apresentam evidências quanto a sua aplicação. A fotogrametria 3D tem sido o instrumento mais citado e com maior eficácia na detecção de patologias na coluna, atuando juntamente com os softwares. **Conclusão:** Conclui-se que existe a necessidade de pesquisas sobre a variedade de instrumentos de avaliação da coluna vertebral disponíveis no mercado com inovações tecnológicas, compreendendo a necessidade de pesquisas futuras que supram essa deficiência na literatura.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL MANIFESTANDO-SE COMO ÚLCERA TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO

Oliveira, LGS*, Júnior JIS, Menezes EVP, Abreu EMV, Lima MHA,
Ferreira SMS, Pereira RCS, Oliveira CRR

Centro Universitário Cesmac

leticiagabrielags@outlook.com

O carcinoma de células escamosas (CCE) oral apresenta aspectos clínicos diversos, e pode surgir mimetizando outras lesões mais comuns, como a úlcera traumática. Este trabalho consta de um relato de caso que tem como objetivo apresentar um CCE oral em fase inicial mimetizando uma úlcera traumática em borda lateral direita de língua com evolução de três meses. Paciente do sexo masculino, 67 anos, feoderma, foi encaminhado para um serviço em estomatologia do PAM-Salgadinho, com queixa principal de: “Vim por causa disso na língua”. Durante anamneses, relatou ser hipertenso, e, na sua história social, uso de tabaco há 57 anos e bebida alcoólica há 47 anos. No exame extraoral, nada digno de nota. Ao exame intrabucal, foi observada lesão ulcerada em borda lateral da língua do lado direito com bordas elevadas, de coloração vermelha-branca, oval, única, limites nítidos, consistência endurecida, sintomatologia dolorosa ao toque e medindo 1,5x1,0x0,5 cm. A hipótese diagnóstica foi úlcera traumática e CCE. O paciente foi submetido a biópsia incisional e os cortes histológicos revelaram áreas de neoplasia epitelial caracterizada pela proliferação de células epiteliais atípicas, confirmando o diagnóstico de CCE. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico e está em acompanhamento clínico periódico após a radioterapia e quimioterapia. Este caso reforça a importância de uma ampla visão do profissional de saúde com atenção para as diversas possibilidades de lesões ulceradas que não cicatrizam em torno de 15 dias, é fundamental para se estabelecer o devido manejo e influenciar de forma positiva o prognóstico e a sobrevida do paciente.

PREVALÊNCIA DE HEPATITE A NO BRASIL NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2019 A JUNHO DE 2023

Lira JLM¹, Lima JL da Costa², Vieira Maciel MAV¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (Área Acadêmica Medicina Tropical /Centro de Ciências Médicas Universidade Federal de Pernambuco)

² Universidade Federal Fluminense (Instituto Biomédico, Departamento de Microbiologia e Imunologia)

Joaoluciomacario@gmail.com

O vírus da hepatite A (HAV) é um dos agentes conhecidos que causam hepatite em todo o mundo. Ainda que esta doença tenha diminuído em países desenvolvidos, devido à extensa imunização, muitos países em desenvolvimento e subdesenvolvidos continuam a enfrentar desafios com este vírus. A infecção pelo HAV é transmitida através de contato oral-fecal e frequentemente ocorre epidemias relacionadas à alimentação. Objetivou-se descrever a ocorrência de um surto de hepatite A no Brasil no ano de 2023. Trata-se de um estudo descritivo do tipo série de casos. Os dados foram coletados na base de dados do Ministério da Saúde e Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica referente ao período de janeiro de 2019 a junho de 2023. Em 2023, o número de diagnósticos de hepatite A no Brasil teve um aumento significativo. Houve um aumento de 56,2% nos casos positivos de janeiro a junho em comparação com o mesmo período de 2022, segundo a ABRAMED. Em 2022, registrou-se um total de 756 casos. 2021 foi o ano de menor registro de ocorrências, com 439 casos, seguido pelo ano de 2020, com 533 casos. Em 2019, foram registrados 891 casos. Com base nos dados apresentados, fica evidente uma tendência de aumento de casos de hepatite A em 2023, o que pode ser atribuído ao aumento do contato da população com o vírus, sem as devidas medidas de prevenção, incluindo a vacinação e o uso de preservativos. Outro ponto importante a se destacar é a baixa ocorrência de casos de hepatite A nos anos de 2020 e 2021, o que pode estar relacionado com o período da pandemia de COVID-19, a qual ocasionou uma redução do acesso da população ao diagnóstico de outras doenças, incluindo a hepatite A.

Financiamento: CAPES (Processo 88887.836462/2023-00)

MORTALIDADE EM PESSOAS IDOSAS DO GÊNERO FEMININO NO ESTADO DE ALAGOAS/BRASIL

Santos TCT *, Rodrigues JE, Santos TPA, Filgueira RA.

Centro Universitário Cesmac

terezacristinyt@gmail.com

A distribuição das causas dos óbitos entre homens e mulheres no Brasil ocorre de forma diferenciada, demandando um olhar diferente para cada gênero, porém quando se trata de se debruçar nas peculiaridades dos óbitos femininos, estas pesquisas, em sua maioria, são voltadas para as mulheres em idade fértil (10 a 49 anos). Contudo, estudos mostram que, mesmo dentro do próprio gênero, há diferenças dessas causas entre as mulheres em idade fértil e as mulheres acima de 50 anos, fato que justifica um olhar voltado para esta faixa etária. Diante disso, o objetivo dessa pesquisa foi conhecer as principais causas de mortalidade em mulheres acima dos 50 anos no estado de Alagoas. Tratou-se de estudo descritivo incluindo as seis principais causas de óbitos de mulheres acima dos 50 anos de idade registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), nos anos de 2015 a 2019. Os dados encontrados nessa pesquisa para o ano de 2019 foram os seguintes: doenças do aparelho circulatório 45%, neoplasias (tumores) 16%, doenças do aparelho respiratório 16%, doenças endócrinas nutricionais e metabólicas 15%, doenças infecciosas e parasitárias 5% e causas externas de morbidade e mortalidade 3%. Na pesquisa, foi encontrada uma grande diferença entre as principais causas de mortalidade em mulheres acima dos 50 anos do que é geralmente encontrada em mulheres em idade fértil, o que demonstra a importância de mais pesquisas no sentido de aprofundar os conhecimentos dessas causas para subsidiar as ações de promoção e proteção da saúde nesse gênero e nessa faixa etária.

PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS AOS TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS EM MULHERES INDÍGENAS DE ALAGOAS

Ribeiro KAC*, Maynard WHC, Silva JHMY, Verçoza ABB, Lucena ARM, Ferreira, HS

Universidade Federal de Alagoas - UFAL
kamile.ribeiro@fanut.ufal.br

Introdução: Os transtornos mentais comuns (TMC) apresentam sintomatologias de irritabilidade, insônia, fadiga, ansiedade e depressão. O desenvolvimento dos TMC surge por diversas causas subjacentes que podem envolver fatores sociais, culturais e econômicos. A Constituição de 1988 reconhece a cultura indígena, seus hábitos e costumes, todavia ainda existe falta de apoio governamental para as questões de saúde indígena. Em 2007, ocorreu a primeira Conferência Nacional de Saúde Indígena, realizada pela Fundação Nacional de Saúde (FUNASA). Na ocasião, foi abordada a temática saúde mental indígena, podendo assim ser incluída nas Diretrizes Gerais para a Política de Atenção Integral à Saúde Mental das Populações Indígenas. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, com amostra probabilística de 529 mulheres residentes nas comunidades indígenas de Alagoas. A variável dependente foi TMC, avaliada por meio do *Self-Reporting Questionnaire* (SRQ-20). **Resultados e discussão:** Foram avaliadas 509 mulheres, a prevalência de TMC foi de 38,3% (206 mulheres). Consoante a isso, em 61,6% (326 mulheres) não foi identificada a presença de TMC, sendo um resultado parcial das comunidades sorteadas, com mulheres indígenas do estado de Alagoas. O resultado obtido com mulheres indígenas foi menor quando comparado aos resultados do estudo epidemiológico realizado com as mães do semiárido alagoano, com uma prevalência de 43,8% na área urbana e 56,3% na área rural. Todavia, essa extrapolação se faz com cautela, visto que populações tradicionais e indígenas possuem hábitos de vida e culturais diferentes. **Conclusão:** A prevalência de TMC em mulheres indígenas alagoanas avaliadas, serve de alerta para a temática relacionada à saúde indígena. Entretanto, não substitui o diagnóstico clínico desta condição. Esse resultado demonstra a necessidade de maior visibilidade para a saúde mental indígena, especificamente para as mulheres. **Aspectos éticos e fonte de financiamento:** Trata-se de um estudo transversal, que ocorreu como subtema da pesquisa ampla designada "Nutrição, saúde e segurança alimentar dos povos indígenas do estado de Alagoas", a qual foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas (processo nº 29121120.0.0000.5013).

USO DA ISO 14598-6 E 25010 NA AVALIAÇÃO DE UM APLICATIVO DE IA PARA DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE BOCA

Silva IAP*, França GM, Oliveira CRR, Oliveira JMS, Lessa Filho CAC, Valente Filho
ELC, Barbosa ACS, Ferreira SMS

Centro Universitário Cesmac

lapereira29@gmail.com

Introdução: Diante da necessidade por busca de alternativas que possam melhorar o diagnóstico do câncer de boca, foi desenvolvido um aplicativo de reconhecimento e predição com abordagem de inteligência artificial, por meio de *Machine Learning* e *Deep Learning*, uma subárea da IA que trabalha com imagens para previsão de dados. **Objetivo:** Avaliar um aplicativo para auxiliar no diagnóstico do câncer de boca utilizando a ISO 14598-6 e a 25010. **Método:** Trata-se de um estudo tecnológico. A amostra foi composta por 9 especialistas em TI e 12 cirurgiões-dentistas. Para a validação do aplicativo foram usados questionários desenvolvidos com base na ISO 25010 e 14598-6 no *Google Forms®*. **Resultados:** Os especialistas em TI e os profissionais de odontologia, quando questionados quanto à adequação funcional do aplicativo, 88,9% das respostas foram positivas. Com relação à confiabilidade, 88,9% das respostas dos TI foram positivas; já entre os profissionais de odontologia, 87,86% das respostas foram positivas. Com relação à usabilidade, 100% das respostas dos especialistas em TI e profissionais de odontologia foram positivas. Com relação à eficiência de desempenho, 94,45% das respostas dos especialistas em TI foram positivas. Já os profissionais de odontologia afirmaram com 100% das repostas positivas que era eficiente. Com relação a compatibilidade, especialistas em TI e profissionais de odontologia, afirmaram que o aplicativo era compatível. **Conclusão:** Os resultados apontaram que o aplicativo atendeu ao requisito proposto pela ISO 14598-6, a qual preconiza que é necessário atingir mais de 70% de respostas positivas para uma boa avaliação quanto à funcionalidade do aplicativo.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DA HEPATITE A NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

Maciel MAV¹ Lira JLM¹, Lima JL da Costa²

¹ Universidade Federal de Pernambuco (Área Acadêmica Medicina Tropical /Centro de Ciências Médicas Universidade Federal de Pernambuco)

² Universidade Federal Fluminense (Instituto Biomédico, Departamento de Microbiologia e Imunologia)

amelia57@gmail.com

Introdução: A hepatite A (HAV) é uma infecção viral aguda de transmissão fecal-oral prevalente em todo o mundo, especialmente em países com condições econômicas e sanitárias precárias. No Brasil, desde a implantação da vacinação para HAV em 2014, no calendário nacional de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS), e com as melhorias sanitárias nas últimas décadas, a incidência dessa infecção foi reduzida em mais de 75%, mas dados referentes aos anos de 2017 e 2018 demonstram um aumento da frequência desta virose. **Objetivo:** Descrever dados epidemiológicos da HAV nas regiões do Brasil no período de 2007 a 2018. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura. Os operadores booleanos utilizados na busca foram hepatite A, vigilância, Brasil. As buscas foram realizadas nas bases de dados: PubMed, LILACS e SCIELO. **Resultados:** Foram encontrados 39 artigos resultantes da busca nas bases de dados pesquisadas. Após análise dos títulos e resumos, 29 artigos foram excluídos por não se adequarem à temática. Finalizada esta etapa, 10 estudos preenchem os critérios de inclusão e passaram para a próxima etapa, quando os artigos foram lidos na íntegra e apenas seis foram incluídos no trabalho. De acordo com a distribuição das taxas de incidência da HAV no Brasil, no período 2007 a 2018, as regiões de maior incidência foram: Norte, Nordeste e Centro-oeste, respectivamente. Houve aumento de casos entre indivíduos do sexo masculino na faixa etária de 20 a 39 anos. Na região Sudeste, o aumento de casos estava associado possivelmente à transmissão fecal-oral em gays, homens que fazem sexo com homens (HSH), travestis e pessoas trans. **Conclusões:** De acordo com os dados epidemiológicos da incidência da HAV, ocorre uma heterogeneidade desta endemia nas diversas regiões do Brasil, sendo necessário priorizar o programa de vacinação e aprimorar vigilância dos casos novos.

Financiamento: CAPES (Processo 88887.836462/2023-00)

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Santos MES*, Araújo MCS, Ferreira TL, Soares LMR, Santos TA, Silva MF, Santos TPA.

Centro Universitário Cesmac- CESMAC

Mariasilveirasantos1006@gmail.com

Introdução: A pandemia da COVID-19 ocasionou várias repercussões nas vidas dos idosos, tanto na saúde física, quanto na saúde mental. O isolamento social fez com que muitos idosos se distanciassem de pessoas do seu convívio e mudassem seu estilo de vida para se adaptar ao momento, mas nem todos os idosos conseguiram êxito nessa adaptação e tiveram que deixar de lado suas rotinas. **Objetivo:** Analisar o impacto na saúde mental dos idosos durante esse cenário de pandemia causada pela COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, a pesquisa foi feita através das bases de dados BVS, Pubmed, Medline, Scielo e Lilacs. Com critérios de inclusão: publicações realizadas no último ano e no ano em vigência, nacionais e internacionais, com texto completo disponível para leitura, que colaborassem para resposta à seguinte pergunta norteadora: “Qual consequência a pandemia trouxe para a saúde mental dos idosos?”, sendo utilizados os artigos que relatavam a relação de saúde mental dos idosos em meio à pandemia experienciada com a COVID-19, e critérios de exclusão: estudos de caráter parcial e/ou subjetivos, com metodologia inadequada ou que não se enquadravam nos objetivos dessa revisão. **Resultados:** Foram encontrados 912 artigos. Destes, 43 se adequaram aos critérios e foram selecionados para leitura dos títulos, 29 evoluíram para leitura dos resumos, sendo realizada a exclusão dos artigos repetidos, restando apenas 10 artigos que se enquadraram, estes foram lidos na íntegra. **Conclusão:** Idosos são mais suscetíveis a transtornos psicológicos como ansiedade, depressão e mais vulneráveis à prática de suicídio, principalmente quando estão isolados em um ambiente longe de tudo e todos. As medidas de isolamento favoreceram sentimentos como angústia, medo, tristeza, pânico, insegurança, pensamentos negativos e frustração, por serem considerados grupo de risco para complicações da COVID-19, ocorrendo também a exacerbação de distúrbios psicológicos preexistentes.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS E AS COMPLICAÇÕES DECORRENTES DO INÍCIO TARDIO DO TRATAMENTO: RELATO DE CASO

Matias JVS*, Silva MB , Cunha RMM, Costa MHP, Silva IAP, Rosa CR, Ferreira
SMS, Lima MHA

Centro Universitário Cesmac

victor_2222016@gmail.com

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) é a sexta neoplasia maligna mais comum no mundo. Acomete, principalmente, homens, fumantes e etilistas, acima da 4ª década de vida. Devido a uma rápida progressão, o diagnóstico precoce e o início do tratamento rápido são necessários. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de CCE em língua e as complicações decorrentes do início do tratamento tardio. Paciente do sexo feminino, 51 anos de idade, compareceu ao serviço de estomatologia do Posto de Atendimento Médico (PAM) do Salgadinho queixando-se de: “Estou com uma ferida na língua desde o início de maio”. Durante a anamnese, a paciente refere ser ex-etilista, fumante há 30 anos e asmática. Ao exame físico, linfonodos submandibulares e cervicais, móveis, macios e de superfície lisa foram palpados. Ao exame intrabucal, lesão tumoral, de superfície ulcerada, permeada por áreas de necrose, endurecida, irregular e infiltrativa, medindo cerca de 3x1x0,5cm, localizada em borda, ventre e assoalho de língua à esquerda foi observada. A hipótese clínica inicial foi de CCE e a paciente foi submetida a biópsia incisional. Os cortes histológicos revelaram a infiltração de células neoplásicas, caracterizadas por proliferação de células epiteliais atípicas, exibindo citoplasmas amplos, núcleos pleomórficos com macronúcleos e cromatina grosseira, compatível com o diagnóstico de CCE bem diferenciado e queratinizante. A paciente foi encaminhada para triagem oncológica e, devido a condições sistêmicas de saúde, não pôde dar início ao tratamento antineoplásico imediato, evoluindo com uma severa progressão da doença. Este caso enfatiza, não somente a necessidade de um diagnóstico precoce, bem como o início rápido do tratamento a fim de evitar a progressão da doença e, consequentemente, tratamentos mais agressivos.

RESSECÇÃO DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM REGIÃO DE LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Souza YBB*, Vilela MLHC, Barros LMM, Silva LTC, França GM, Lima MHA,
Ferreira SMS, Oliveira CRR

Centro Universitário Cesmac

yasmimbombueno@gmail.com

Cerca de 30% dos tumores de cabeça e pescoço correspondem ao câncer bucal, dos quais 90% são carcinoma de células escamosas (CCE). A maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados. O objetivo deste estudo foi relatar o caso de uma paciente submetida à ressecção radical em lábio inferior por câncer bucal localmente avançado, diagnosticada pelo serviço de estomatologia do PAM Salgadinho. Paciente do sexo feminino, 79 anos, agricultora aposentada, leucoderma, com a queixa principal: “Tenho isso no lábio, uma base de 6 anos, mas antes não era grande, já incomodava, mas não doía, cresceu de 1 mês pra cá”. Na história social, nunca fumou e foi elitista por trinta anos. Ao exame extrabucal foi observado lesão tumoral, localizada em lábio inferior com extensão para mucosa labial de coloração avermelhada e, ao centro, amarelada, única, limite nítido, formato oval, consistência normal, de superfície ulcerada, infiltrante, com sintomatologia dolorosa ao toque e medindo cerca de 2,5 cm x 2,0 cm x 1,5 cm. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. Foi realizada biópsia incisional, os cortes histológicos favoreceram quadro morfológico de carcinoma. A paciente foi encaminhada ao serviço oncológico, onde foi realizada a ressecção cirúrgica radical do tumor. Este caso reforça a relevância da ressecção radical no tratamento de tumores em lábio inferior, a qual oferece uma cura potencial com taxas aceitáveis de mortalidade, contudo, evidencia a necessidade de aumento da conscientização dos profissionais da área da saúde, gestores e agentes comunitários para o diagnóstico precoce do câncer bucal, o que possibilitaria um tratamento menos invasivo ao paciente.

A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO INTERPROFISSIONAL DE ANALGESIA DE PARTO

Caldas RRB*, Lima BPS, Melo LDR, Oliveira RCT, Almeida MCS, Esteves AAAM, Oliveira TC, Ferreira SMS

Centro Universitário Cesmac

robertarmb@hotmail.com

Introdução: A atenção ao parto no Brasil, cada vez mais, passa pelo processo de humanização, que se dá pela valorização da atenção pré-natal e puerperal. Os programas educacionais, incluindo protocolos de analgesia de parto, podem diminuir a variabilidade das condutas entre os profissionais. **Objetivo:** Descrever o processo de elaboração de um protocolo interprofissional de analgesia de parto, para as mulheres com indicação de parto vaginal, em um Hospital Universitário do Estado de Alagoas (HUPAA). **Método:** Elaboração de um protocolo interprofissional de analgesia de parto. Foi designado um grupo elaborador composto por médicos anestesiológicos e obstetras, enfermeiras, fisioterapeuta obstétrica e farmacêutica, que exercem cargos de liderança na Unidade de Saúde da Mulher. Para a elaboração, realizou-se uma busca de artigos nas bases de dados das plataformas PUBMED (MEDLINE), *Science of Direct*, *Cochrane*, *Web of Science* dos últimos cinco anos, com os descritores que representam a pergunta da estratégia de busca: “*Parturientes (P) submetidas à analgesia de parto (I) em comparação com parturientes sem analgesia de parto (C) têm risco aumentado para parto cesariano (O)?*”. O critério de avaliação da qualidade dos estudos selecionados foi a aceitação de ensaios clínicos e revisões sistemáticas, extraídas da referida busca para embasar cientificamente o protocolo. **Resultados:** O documento final, construído coletivamente em quatro reuniões presenciais do grupo elaborador, constituiu-se num protocolo institucional, atendendo a todos os tópicos obrigatórios requisitados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), abordados na Norma de Elaboração e Controle de Documentos da Qualidade. **Conclusão:** O protocolo elaborado é uma proposta inovadora, relevante e humanizada para subsidiar as decisões dos profissionais de saúde que prestam assistência às parturientes do HUPAA.

ENDODONTIA REGENERATIVA COMO ALTERNATIVA NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTES PERMANENTES JOVENS

Pinheiro RTS*, Silva MIR, Beltrão LPO, Nicácio WMP, Lessa SV.

Centro Universitário Cesmac – CESMAC

rebeka_thalita98@hotmail.com

A revascularização pulpar é uma terapia indicada para dentes imaturos com necrose pulpar e possibilita a continuidade da formação radicular e o aumento da espessura das paredes dentinárias. O sucesso desta terapia está vinculado à adequada descontaminação do canal radicular com o uso das substâncias químicas auxiliares, em conjunto com a aplicação de uma medicação intracanal. O objetivo do presente trabalho foi relatar um caso clínico de revascularização pulpar de um dente necrosado e rizogênese incompleta com diagnóstico de periodontite apical crônica em um segundo pré-molar inferior direito de um paciente com treze anos de idade. Foi realizado o tratamento de revascularização utilizando o hipoclorito de sódio a 2,5% como solução irrigante, hidróxido de cálcio como medicação intracanal e após o estímulo do sangramento, foi realizado um plug cervical com MTA (Agregado de Trióxido Mineral), selamento com cimento de ionômero de vidro e restauração coronária com resina composta. Após o período de um ano e nove meses do tratamento realizado, foi possível observar que a revascularização pulpar é um procedimento promissor para tratamento de dentes imaturos, devido a sua maior praticidade e efeitos benéficos de aumento de espessura das paredes de dentina e fechamento radicular.

IMPORTÂNCIA DA DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO SOBRE FATORES DE RISCO PARA CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: RELATO DE CASO

Barros LMM*, Santiago JIL, Souza YBB, Leite IF, Lima MHA,
Ferreira SMS, Pereira RCS, Oliveira CRR

Centro Universitário Cesmac

lara.moreira@hotmail.com

O carcinoma de células escamosas oral (CCE) é a neoplasia maligna mais comum encontrada na cavidade bucal. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de CCE em língua e enfatizar os fatores da história pessoal do portador da doença e o sucesso do seu tratamento oncológico. Paciente do sexo masculino, 72 anos de idade, melanoderma, agricultor, fez uso de álcool e tabaco por cinco décadas de vida, foi encaminhado para o serviço de estomatologia do PAM Salgadinho com queixa principal de: “problema na língua”. Na história da doença atual, relatou que havia evolução de seis meses e sintomatologia dolorosa. No exame extraoral, nada digno de nota. Ao exame intraoral, foi observada uma lesão ulcerada, única, em borda lateral de língua, avermelhada, limites nítidos, formato esférico, infiltrativa, superfície ulcerada e medindo 1,0 x 0,5 x 0,3 cm. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. O paciente foi submetido a biópsia incisional e os cortes histológicos revelaram fragmento de neoplasia maligna de origem epitelial, caracterizada pela proliferação de células neoplásicas. O quadro histopatológico analisado confirma o diagnóstico clínico. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico e submetido a cirurgia para retirada da lesão, apresentando margens livres e segue em acompanhamento. Esse caso enfatiza a importância do combate ao uso do tabaco, em especial por períodos prolongados e combinado com o álcool. Portanto, é necessário que existam campanhas de conscientização e prevenção voltadas para indivíduos que usam esses tipos de substâncias, pois essas informações podem levar ao diagnóstico precoce de CCE e assim, salvar vidas.

INFLUÊNCIA DAS DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES EM PACIENTES COM INSÔNIA EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA

Costa BR*, Santos AVR, Vieira AS, Carvalho BBC, Lessa SV

Centro Universitário Cesmac

beatriz-rebelo-costa@hotmail.com

Introdução: As Disfunções Temporomandibulares (DTM) são um conjunto de alterações relacionadas à Articulação Temporomandibular (ATM) e aos músculos da mastigação, que causam dores na região orofacial. A presença de distúrbios do sono em pacientes com DTM dolorosas é comum, sendo a queixa de má qualidade de sono o sintoma mais frequente. **Objetivo:** Avaliar a influência da insônia em pacientes portadores de DTM em comparação com pacientes sem DTM de uma subpopulação adulta. **Método:** Estudo transversal analítico, realizado com dados das fichas de prontuários de 30 pacientes portadores de DTM e 60 pacientes sem DTM. Foram examinados também o número de dentes por indivíduo e as horas dormidas por noite. **Resultados:** A insônia foi significativamente presente em pacientes com DTM (28/30, 93%), comparando ao grupo controle sem DTM (12/60, 20%) ($P < 0,05$). Dentre os pacientes do grupo de estudo com DTM, a média do número de horas dormidas por noite por paciente foi de 2,2 horas e o grupo de controle apresentou a média de 3,3 horas ($P < 0,05$). Já nos seguintes parâmetros, foram analisados fatores como o número de dentes por paciente, a média do número de disfunção bilateral/unilateral da ATM por paciente e a relação entre a quantidade de pacientes com disfunção da ATM e distúrbios do sono (insônia) com a presença de sintomatologia, porém estas análises não apresentaram diferença significativa suficiente ($P > 0,05$). **Conclusão:** A presença de distúrbios do sono, como a insônia, foi significativamente mais prevalente em indivíduos com disfunção temporomandibular, e isso sugere que a DTM pode servir como um fator modificador na qualidade de sono, no sentido de que esses indivíduos estão mais propensos a desenvolver insônia. No entanto, a presença de sintomatologia em indivíduos com DTM não teve influência significativa em comparação com os assintomáticos.

A ABORDAGEM PROFISSIONAL DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

BARROS IS*, DANTAS NB, SANTOS TPA, FILGUEIRA RA, REBELO FL,
RODRIGUES JE.

Centro Universitário Cesmac

ingridbarros000@gmail.com

Introdução: Com o processo de envelhecimento, os idosos entram em uma maior fragilidade e requerem mais atenção e cuidado, o que faz algumas pessoas recorrerem a instituições de longa permanência para idosos (ILPI). **Objetivo:** Identificar o nível de conhecimento dos profissionais que trabalham em contato direto com idosos institucionalizados a respeito dos cuidados paliativos e o modo com que agem acerca da morte. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo e transversal, realizado com profissionais que trabalham nas instituições de longa permanência de Maceió, e que realizaram entrevistas com questões abordando cuidados paliativos e a morte. A amostra foi de 44 profissionais da área da saúde que trabalham em contato direto com idosos. **Resultado:** Os profissionais que trabalham nas instituições de longa permanência referem possuir conhecimento sobre o que são os cuidados paliativos (72%), mas ocorre uma divergência ao analisar as respostas da pergunta “Descreva o que você sabe a respeito de cuidados paliativos”. **Conclusão:** Ao serem analisados os dados, muitos relataram ter conhecimento sobre cuidados paliativos, mas ao responderem à entrevista, poucos conseguiram especificar o que foi abordado. Dessa forma, deve ser feita uma maior análise em âmbito profissional acerca do assunto para trazer mais informações para os profissionais que trabalham nas instituições.

USO DE APLICATIVOS MÓVEIS NO CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E ESTILO DE VIDA DE PACIENTES HIPERTENSOS

Wanderley EF*, Gomes MICM, Gomes MAM, Wanderley MESL, Wanderley PSL, Gomes ACM, Paiva AMG, Mousinho KC.

Centro Universitário Cesmac – CESMAC

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL

eduardofwanderley@yahoo.com.br

Introdução: A Hipertensão arterial (HA) é umas das principais causas de desfechos cardiovasculares. Porém, apenas cerca de metade dos adultos com hipertensão conseguem um controle adequado da pressão arterial. Atualmente, aplicativos por meio do gerenciamento do estilo de vida procuram auxiliar na adesão do tratamento e controle de HA. **Objetivo:** Avaliar o impacto do uso de aplicativos móveis no controle da pressão arterial e mudanças de estilo de vida em indivíduos hipertensos. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa, a partir de buscas nas bases de dados Medline via Pubmed, Scielo e Lilacs. Sendo consideradas apenas análises sistemáticas e meta-análises publicadas nos últimos 5 anos, sem restrições linguísticas, com conteúdo completo e gratuito, a partir dos descritores: “Smartphone”, “Hypertension” e “Behavior” empregando-se o operador booleano “AND”. Foram descartados os trabalhos em que o título, resumo e texto completo não estavam de acordo com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados, ao total, 10 artigos, sendo apenas 7 selecionados para a elaboração do estudo, os quais estão em pleno acordo com o objetivo proposto e com a temática da pesquisa. Nos estudos foi observado que o uso dos aplicativos aumenta em 45% a adesão ao uso das medicações e controle da pressão arterial em comparação com aqueles que não são usuários. Em relação à redução da ingestão de sódio, alimentação saudável e exercício físico, foi visto um pequeno a moderado impacto em relação ao uso de aplicativos. **Conclusão:** O uso de aplicativos no smartphone auxilia na redução da pressão arterial e aumenta a adesão ao tratamento medicamentoso. Porém, algumas barreiras ainda precisam ser superadas, tais como a falta de conhecimento da existência dos aplicativos, facilidade de uso pelo público alvo e a garantia da segurança dos dados.

IMPACTO DO ISOLAMENTO SOCIAL NO RISCO DE QUEDA DE IDOSOS

SANTOS MV*, NUNES WS, MELO AB, SILVA MF, SANTOS MES, ANDRADE TS,
SANTOS TPA.

Centro Universitário Cesmac

matheusvictor2117@hotmail.com

INTRODUÇÃO: O isolamento social traz inúmeras repercussões negativas para os seres humanos, dentre estas, a diminuição das atividades funcionais e da participação social são as nuances mais prejudiciais a nível global, trazendo consequências diretas na funcionalidade do indivíduo. Neste contexto, quaisquer limitações impostas ao deslocamento e mobilidade, sobretudo de pessoas idosas, são ainda mais graves devido a fatores intrínsecos decorrentes do processo de envelhecimento, contribuindo com fatores de risco pré-existentes para o evento de queda. **OBJETIVO:** O presente estudo busca entender a relação do impacto do isolamento social no risco de quedas de idosos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, que teve como questão norteadora: Qual o impacto do isolamento social sobre o risco de quedas de idosos? As consultas bibliográficas ocorreram no período de setembro a outubro de 2021. A pesquisa foi feita através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). **RESULTADOS:** Na primeira fase de desenvolvimento dessa pesquisa, foram encontrados 211 artigos no total, dos quais 100 foram selecionados a partir da leitura dos títulos. Após esta análise, 20 evoluíram para leitura dos resumos. Foram excluídos os artigos repetidos, restando apenas 10 artigos que se enquadraram nos critérios de inclusão do presente estudo. **CONCLUSÃO:** A partir dos estudos analisados, foi observado que o isolamento social impacta a saúde dos idosos nas esferas físicas, emocionais e sociais, e que esse conjunto de fatores está completamente relacionado ao risco de quedas dos idosos.

RESTABELECIMENTO DA DIMENSÃO VERTICAL DE OCLUSÃO EM PACIENTE BRUXOMA: uma revisão de literatura

Beltrão LPO*, Santos AMA, Ribeiro, Maria Izabel

Centro Universitário Cesmac

lelebeltrao74@gmail.com

A Dimensão Vertical de Oclusão é de extrema importância para a funcionalidade do aparelho estomatognático. Desse modo, entende-se que a reabilitação oral destes pacientes deve ser rigorosamente planejada, respeitando os aspectos funcionais e estéticos. Neste trabalho, optou-se em analisar o restabelecimento da Dimensão Vertical de Oclusão - DVO - em pacientes com bruxismo. Sabe-se que a alteração da DVO acarreta diversos problemas aos pacientes, os quais geralmente ocorrem por diversos fatores. O bruxismo é uma parafunção não incomum na população. Assim, os procedimentos metodológicos realizados compreenderam o levantamento bibliográfico, os critérios de inclusão: BVS, MEDLINE, LILACS, SCIELO, entre os anos de 2010 e 2022, em língua portuguesa e/ou inglesa, de forma gratuita e completa. Dessa forma, os dados permitiram compreender os objetivos de revisar a literatura a respeito de Bruxoma, associando esse elemento à autoestima do paciente para evidenciar as principais implicações clínicas desta problemática, apresentar aspectos relacionados a consequências perniciosas ao paciente devido a essa patologia e listar as principais implicações clínicas e consequências da parafunção, priorizando a reabilitação oral e o restabelecimento de dimensão vertical de oclusão. A metodologia adotada foi a de revisão de literatura.

Este trabalho enfatiza a importância do planejamento amplo. Mesmo com adoção de próteses removíveis para reestabelecimento de DVO em pacientes com bruxismo, pode restabelecer, ainda que temporariamente, aspectos funcionais e estéticos, proporcionando mudança na qualidade de vida e em sua autoimagem, uma vez que, indiscutivelmente, a autoestima é fundamental na vida do indivíduo, pois influencia a forma como ele se vê, se afeta e interfere nas suas relações sociais, bem como em outros âmbitos.

A CONTRIBUIÇÃO DA MULTIPLEX PCR PARA O DIAGNÓSTICO AVANÇADO DE MENINGITE E MENINGOENCEFALITE

Wanderley MESL*, Carrilho AB, Silva VMF, Wanderley EF, Gomes MICM, Gomes MAM, Paiva AMG, Mousinho KC.

Centro Universitário Cesmac – CESMAC

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL

maduwanderley7@gmail.com

Introdução: As infecções do sistema nervoso central (SNC) representam um sério desafio aos cuidados de saúde devido à elevada morbidade e mortalidade. Atualmente, o diagnóstico laboratorial da meningite inclui o exame de amostras de líquido cefalorraquidiano (LCR). Esse teste pode sugerir o tipo de infecção, mas não é específico e apresenta demora no resultado. A reação em cadeia da polimerase multiplex (multiplex PCR) apresenta-se como método diagnóstico de bastante relevância. **Objetivo:** Identificar as vantagens e desvantagens da multiplex PCR em comparação com outras técnicas de diagnóstico utilizadas para meningite e meningoencefalite. **Método:** Foi realizada uma revisão integrativa a partir de buscas na base de dados Medline via Pubmed, Scielo e Lilacs. Sendo considerados apenas os artigos publicados nos últimos 10 anos, sem restrições linguísticas, com conteúdo completo e gratuito, a partir dos descritores: “Meningitis”, “Meningoencephalitis” e “Multiplex Polymerase Chain Reaction”, empregando-se o operador booleano “AND”. Foram descartados os trabalhos nos quais o título, resumo e texto completo não estavam de acordo com o objetivo da pesquisa. **Resultados:** Foram encontrados, ao total, 16 artigos, sendo apenas 7 selecionados para a elaboração do estudo, os quais estão em pleno acordo com o objetivo proposto e com a temática da pesquisa. A multiplex PCR permite a detecção simultânea de mais de 10 patógenos em um tempo médio de 3 horas. Devido à incapacidade de estabelecer se os patógenos detectados são sensíveis aos antibióticos e determinar o grau de sua resistência, a cultura ainda é necessária para todas as amostras de LCR. **Conclusão:** O uso da multiplex PCR permite um diagnóstico rápido e específico em um único teste. No entanto, a multiplex PCR e a cultura do LCR com métodos convencionais se mostraram ferramentas complementares que devem ser realizadas conjuntamente para aumentar a sensibilidade dos resultados, permitindo um melhor manejo das infecções do SNC.

PERFIL DE SAÚDE DOS PACIENTES INFANTIS LEUCÊMICOS COM PRESENÇA DE INFECÇÃO POR MICROORGANISMOS

Loureiro PLBS*

Centro Universitário Cesmac

pedrolucasloureiro@gmail.com

Introdução: Os diferentes tipos de leucemias ocorrem em diversas crianças todos os anos, podendo evoluir para os mais diversos efeitos. Dessa forma, é comum encontrar casos de infecções com microorganismos nesses pacientes, devido à imunossupressão causada pela moléstia, que prejudica a formação das células sanguíneas. **Objetivo:** Analisar como se desenrola o perfil de saúde dos pacientes leucêmicos com uma infecção por microorganismo. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados MEDLINE via Pubmed, SciELO e Periódicos CAPES, sem limitação de idioma e data de publicação, utilizando os seguintes descritores “bacterial infection”, “leukemia”, “children” e “brazil”, interligando-os por meio do operador booleano “and”, visando otimizar a pesquisa. **Resultados:** Foram encontradas 54 publicações, 24 no MEDLINE/Pubmed, 30 no periódico CAPES e sem resultados na SciELO. Após exclusão das duplicatas, restaram 44 artigos. Posteriormente, com a leitura dos títulos e resumos, 22 publicações foram lidas na íntegra. Durante a leitura foi possível observar um alto número de casos evoluindo de uma simples infecção para uma sepse. Pelo fato de a doença causar uma forte imunossupressão, deixando o corpo sem formas de defesa, o percentual de morte para esses pacientes chegou até 41%. Outros efeitos observados foram os causados no desenrolar do tratamento quimioterápico desses pacientes, como durante a mucosite oral, algumas espécies de fungos como a *Candida spp*, estando diretamente ligados ao grau de gravidade da mucosite oral nesse paciente. Além disso, o principal tipo de anemia em que ocorreram essas duas diferentes evoluções foi a leucemia linfocítica aguda. **Conclusão:** Foi possível observar que existe uma forte relação de causa-consequência para os pacientes portadores de leucemia e com posterior infecção por microorganismo, sendo necessário mais pesquisas sobre a profilaxia, tornando possível evitar o alto número de mortes decorrentes dessa associação.

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO ODONTOLÓGICO DE SUPORTE DO
CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL: RELATO DE CASO**

Silva, MB*, Matias JVS, Fagundes AAB, Abreu EMV, Lima MHA, Ferreira SMS,
Silva IAP, Oliveira CRR

Centro Universitário Cesmac

marianabarbosa.042002@gmail.com

O Carcinoma de células escamosas (CCE). O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de CCE oral e mostrar a importância do cirurgião-dentista na equipe de profissionais que assistem esses pacientes, tanto no diagnóstico precoce quanto no manejo bucal prévio da terapia antineoplásica. Paciente do sexo masculino, 58 anos, melanoderma, etilista e tabagista há 43 anos, foi encaminhado para o serviço de estomatologia do PAM Salgadinho com queixa principal de: "Estou com uma ferida que surgiu há dois meses e até agora não cicatrizou...". Na anamnese refere sinusite, gastrite e ansiedade. Ao exame físico extrabucal, assimetria facial. No exame intrabucal, lesão tumoral em região de assoalho bucal com extensão para rebordo alveolar, vermelha, limites nítidos, formato irregular, superfície ulcerada, infiltrante e sintomatologia dolorosa. A principal hipótese de diagnóstico foi de CCE. O paciente foi submetido a biópsia incisional, e os cortes histológicos revelaram infiltração neoplásica de células epiteliais atípicas, estabelecendo o diagnóstico de CCE. O paciente foi encaminhado ao Serviço de oncologia. O paciente retornou ao ambulatório de estomatologia para realização da adequação do meio bucal pré-terapia antineoplásica. Foram realizadas exodontias múltiplas antes de iniciar a radioterapia e a quimioterapia. Este caso reforça a importância da atuação do cirurgião-dentista dentro da equipe multidisciplinar do tratamento antineoplásico, tanto nas fases iniciais de diagnóstico quanto durante a terapia, realizando avaliações estomatológicas e dando condições de submetê-lo às modalidades terapêuticas com as melhores taxas de cura e de qualidade de vida, prevenindo ou reduzindo os seus efeitos colaterais.

ASSOCIAÇÃO ENTRE QUALIDADE DE SONO E AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE MÉDICOS DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA – SAMU

Oliveira KG*, Garcia JACL, Leão FA, Paiva AMG, Mota MA, Gusmão WDP, Trindade Filho EM, Brum EHM.

Centro Universitário Cesmac

kesleygarcia@hotmail.com

Introdução: A Rede de Urgência e Emergência exige assistência à população durante às 24 horas do dia, expondo os profissionais a turnos de 12 horas diurnas e/ou noturnas. Médicos que trabalham em turnos no SAMU podem alterar os ritmos biológicos, comprometendo o tempo e a qualidade de sono, que tendem a alterar o metabolismo e os hábitos de vida, podendo desencadear obesidade e riscos à saúde. **Objetivo:** Avaliar se há associação entre qualidade de sono e avaliação antropométrica de médicos do SAMU. **Método:** Foi um estudo transversal, quantitativo, aprovado eticamente sob nº. 6.134.619, que incluiu 22 médicos plantonistas do SAMU de Maceió – AL. Os participantes tiveram os dados sociodemográficos, de hábitos de vida e de qualidade de sono coletados por formulário. Foram avaliados antropometricamente por mensuração de peso, estatura, circunferência da cintura (CC), circunferência do braço (CB) e cálculo do índice de massa corporal (IMC), e tiveram os ritmos de atividade e repouso avaliados por actigrafia, utilizando o Act Trust 2[@] (Condor, São Paulo, Brasil). **Resultados:** A idade média foi de 37,4 ($\pm$ 5,90) anos, 20 (90,90%) eram do sexo masculino, 18 (81,82%) fisicamente ativos, 17 (77,27%) eram etilistas e a maioria não era hipertensa, dislipidêmica, diabética ou fumante. O IMC médio foi de 28,0 ($\pm$ 3,26) Kg/m², classificado como sobrepeso, a maioria referiu sono bom pelo *Mini-Sleep Questionnaire*, apesar do tempo de sono ter sido de 5h44 ($\pm$ 0,83). Utilizando correlação de Person, não foram observadas associações estatisticamente significativas entre a qualidade de sono com IMC ($R = -0,068$, $p=0,765$) ou com CC ($R=0,086$, $p=0,702$) ou com adequação da CB ($R=-0,119$, $p=0,599$). **Conclusão:** Não houve associação entre a qualidade do sono e a avaliação antropométrica nos participantes. Entretanto, foi possível observar que os médicos estudados se encontravam em sobrepeso, o que pode indicar possíveis alterações metabólicas e de saúde no futuro.

CONDIÇÃO ORAL E QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL DO PACIENTE NO PRÉ-TRANSPLANTE DE FÍGADO

Omena AA*, Oliveira CRR, Pereira RCS, Oliveira JMS, Barbosa KGN, Nóbrega DF, Penteado LAM, Ferreira SMS.

Centro Universitário Cesmac

a-omena@uol.com.br

A cirrose é a fase terminal da doença hepática crônica com grande impacto na saúde geral do paciente. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a condição oral e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal (OHRQoL) dos pacientes com indicação ao transplante de fígado. Trata-se de um estudo observacional, analítico e transversal, com amostra composta por participantes voluntários portadores de cirrose hepática descompensada, de qualquer etiologia, com escores de gravidade da doença hepática CHILD-PUGH B ou C e MELD-Na maior ou igual a 11. Foram coletados, sob a forma de entrevista, através de formulários elaborados pelos pesquisadores, os seguintes dados: variáveis sociodemográficas, dados clínicos da condição hepática, exames laboratoriais e dados relacionados à satisfação, autopercepção bucal e ao acesso ao tratamento odontológico. Para determinação da condição dentária e periodontal, foram utilizados os índices de dentes cariados, perdidos e obturados (CPOD) e o índice periodontal comunitário (CPI), respectivamente. Para avaliação da qualidade de vida em relação à saúde bucal foi aplicado o formulário OHIP 14. Um total de 52 voluntários, com média de idade de 57,92 anos (DP: $\pm 11,7$), sendo 71,2% do gênero masculino, foram incluídos no estudo. A maioria apresentou baixa escolaridade (67,3%) e baixa renda (76,9%). A principal etiologia da doença hepática foi alcoólica (57,7%), com predomínio do escore Child-Pugh B (67,3%) e com a média do valor do MELD-Na de 19,0 (DP $\pm 4,7$). A maior parte dos pacientes tinha 3 ou mais complicações relacionadas à cirrose e comorbidades. A análise de satisfação com os dentes e a boca mostrou que 76,9% dos participantes consideravam que tinham necessidade de tratamento odontológico, estando 63,5% insatisfeitos em relação a sua condição bucal. A presença de varicosidade na mucosa oral ocorreu em 59% dos casos. A média do CPOD global foi de 24,3 (DP= $\pm 7,11$), sendo a perda dentária a principal responsável por este alto índice. Na avaliação do CPI 34,69% apresentavam gengivite, 6,8% periodontite, sendo que 54,42% dos participantes eram edêntulos e apenas 4,08% apresentavam o periodonto saudável. A média do OHIP foi de 11,79 (DP: $\pm 7,9$), sendo a dor física a dimensão mais afetada. Diante dos resultados, foi possível concluir que os participantes apresentavam uma condição dentária comprometida com elevados índices de cárie e doença periodontal na amostra analisada. Houve um baixo impacto na qualidade de vida relacionado à saúde bucal. A maior parte dos voluntários necessita de atendimento clínico odontológico e reabilitação dentária. Colaboração interdisciplinar entre os profissionais de saúde deve fazer parte da rotina pré-operatória do transplante de fígado.

**CCE EM PACIENTE JOVEM COM ATRASO DE DESENVOLVIMENTO
NEUROPSICOMOTOR: RELATO DE CASO**

Carvalho ACH*, Costa NGS, Santos CP, Silva LTC, França GM, Silva IAP, Ferreira SMS, Lima MHA

Centro Universitário Cesmac

shayanne_honorato@hotmail.com

O Carcinoma de células escamosas (CCE) corresponde a cerca de 90% dos casos das neoplasias malignas da cavidade oral. O etilismo e o tabagismo são os principais fatores desencadeantes para o desenvolvimento desta neoplasia. Por outro lado, estudos demonstram a relação do desenvolvimento do CCE com outros fatores como: doença do enxerto contra o hospedeiro e síndromes genéticas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de CCE oral em paciente jovem, com atraso de desenvolvimento neuropsicomotor. Paciente do sexo masculino, 38 anos, foi encaminhado para o serviço de estomatologia, acompanhado da mãe, com queixa principal de: “Tem uma lesão na língua”. Durante a anamnese, a mãe relata o surgimento da lesão há cerca de 2 meses. Nega etilismo e tabagismo e refere um atraso de desenvolvimento neuropsicomotor não-sindrômico desde a infância. Ao exame físico, linfonodos submandibulares móveis, lisos, macios e assintomáticos foram palpados. Ao exame intraoral, lesão tumoral, de coloração avermelhada, superfície ulcerada, irregular, infiltrativa e assintomática, medindo cerca de 1,5x1,5x0,5cm, em borda direita de língua, foi observada. A mãe negou histórico de trauma local e/ou bruxismo e o paciente foi submetido a biópsia incisional com hipótese diagnóstica inicial de CCE. Os cortes histológicos corados em hematoxilina-eosina (HE) confirmaram a hipótese diagnóstica. O paciente foi encaminhado para a triagem oncológica e iniciado o tratamento de radioterapia e quimioterapia. Atualmente, o paciente está em tratamento oncológico apresentando uma melhora significativa através da resposta do tumor ao tratamento e segue em acompanhamento no serviço. Este caso enfatiza a necessidade do conhecimento do cirurgião-dentista frente ao diagnóstico clínico e diagnóstico diferencial do CCE, além de ressaltar a importância de exames bucais periódicos, como medida de prevenção ao CCE, em pacientes não-etilistas, não-tabagistas ou com fatores desencadeantes relacionados ao desenvolvimento do CCE oral.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DO ESTÁGIO DE GERONTOLOGIA EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Borba AN*, Santos SJS, Santos TA, Santos MV, Santos TPA, Silva MF, Santos MES, Prado ERA.

Centro Universitário Cesmac

andremborba2@icloud.com

Introdução: O estágio de gerontologia da Fisioterapia que faz parte da matriz curricular direciona o aprendizado com os acadêmicos sob a orientação de um professor e ou preceptor, que prestam serviços a uma instituição de longa permanência. Os acadêmicos devem ser agentes de transformação social durante o processo de promoção, prevenção e reabilitação, visando à necessidade de planejamento de estratégias e intervenções que minimizem o impacto do isolamento social resultante das medidas restritivas, objetivando uma melhora da sua funcionalidade dentro da sua realidade. **Objetivo:** Relatar a experiência da vivência do Estágio Curricular Obrigatório em Gerontologia, do curso de Fisioterapia do Centro Universitário Cesmac, em uma Instituição de Longa Permanência para idosos na cidade de Maceió, AL. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que teve como cenário uma Instituição de Longa Permanência para idosos, com cerca de 25 idosos em tratamento fisioterapêutico. Os materiais elaborados foram: crachás do sorriso, vídeochamadas, caminhadas, café amigo, dia das mães on-line. **Resultados:** As ações promovidas trouxeram benefícios aos acadêmicos e à comunidade, conseguindo identificar a importância do profissional de saúde humanizado em ações, não somente de prevenção e promoção, mas também de proteção e reabilitação da saúde em seu conceito amplo, tanto em nível individual quanto coletivo. **Conclusão:** Em síntese, a experiência vivenciada com as práticas relatadas revelou a importância do planejamento e realização de ações voltadas aos idosos institucionalizados, que se encontram como um dos grupos mais afetados pelos efeitos do isolamento social.

ANÁLISE DA TEMPERATURA DE BALCÃO DE DIETAS ORAIS EM UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO HOSPITALAR

Tavares, KKO*, Canuto, MCL, Pureza, IROM

Faculdade de Nutrição, Universidade Federal de Alagoas (FANUT/UFAL)

karolline.tavares@fanut.ufal.br

Introdução: O controle da temperatura de alimentos pós-cocção é uma atividade crítica, principalmente em unidades de alimentação e nutrição hospitalares. Neste ambiente, onde o público-alvo atendido pode reagir mais severamente a alimentos contaminados, espera-se controle rigoroso do risco de proliferação microbiológica. **Objetivo:** Assim, este estudo teve como objetivo analisar a temperatura das preparações no processo de distribuição de alimentos prontos aos pacientes em uma unidade de alimentação e nutrição hospitalar na cidade de Maceió/AL. **Método:** Trata-se de estudo descritivo com foco na adequação da temperatura do alimento em balcão de distribuição segundo a legislação vigente. **Resultados:** Foram analisadas as temperaturas das preparações quentes servidas no almoço da dieta livre durante 17 dias não consecutivos. O cardápio é constituído de uma opção proteica, arroz, feijão, salada cozida e uma guarnição que variava entre pirão, macarrão, purê, suflê de legumes ou farofa. As temperaturas foram aferidas quando todas as preparações foram finalizadas, antes do início do porcionamento. Os dados foram analisados utilizando-se estatística descritiva, através de média, desvio padrão, variância, intervalo de confiança e percentual de adequação de temperatura. Foi encontrado percentual de adequação da temperatura de 92,95% ao preconizado pela legislação. Os principais motivos para a inconformidade foram: tempo de exposição em temperatura ambiente, dimensionamento dos balcões térmicos, procedimentos insuficientes de reaquecimento e reposição de preparações. **Conclusão:** A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que a unidade apresenta nível satisfatório de adequação. No entanto, se faz necessária a adoção de medidas corretivas nas etapas do processo de modo a garantir melhor segurança microbiológica do alimento.

EFEITO DO ÓLEO DE COCO NA MUCOSA VAGINAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Barbosa CML*, Silva WA, Lopes LP, Trindade-Filho EM, Mousinho KC.

Centro Universitário Cesmac – CESMAC

Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL

dra.carlamlbarbosa@gmail.com

Introdução: De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), dentre as doenças ginecológicas mais predominantes destacam-se as vulvovaginites. O tratamento dessas condições envolve procedimentos personalizados, levando em consideração a apresentação clínica, estágio da doença, faixa etária, histórico familiar e características físicas e psicológicas da paciente. Estudos têm demonstrado a eficácia de plantas oleaginosas como coadjuvante terapêutico nesse tratamento, a exemplo do óleo de coco (OC). **Objetivo:** Conhecer os efeitos do óleo de coco na mucosa vaginal. **Método:** Foram consultadas as bases de dados do Pubmed, Scopus e BVS, com os descritores: óleo de coco, vagina, colo do útero, doenças genitais, nos idiomas português e inglês, considerando artigos completos e de acesso gratuito, estudos envolvendo ensaio clínico, epidemiológico e revisão sistemática, dos últimos 10 anos. **Resultados:** Foram encontrados 133 artigos no Pubmed, 198 artigos no Scopus e 53 na BVS. A avaliação foi realizada considerando os critérios de inclusão e exclusão do estudo e, a partir da análise crítica dos artigos, verificou-se que apenas 5 artigos atendiam à proposta do estudo. Os estudos revelam que o OC tem se mostrado eficaz na prevenção do desenvolvimento de distúrbios inflamatórios. Além disso, é rico em compostos antioxidantes, como carotenóides, tocoferóis e vitaminas. O OC pode aliviar o desconforto causado por pequenas fissuras vaginais que podem ocorrer após a relação sexual. Esta substância é altamente adaptável, com uma infinidade de vantagens estabelecidas para uma gama diversificada de usos. Os benefícios mais notáveis para a mucosa vaginal é o aumento da lubrificação e atividade antifúngica contra a espécie de *Candida albicans*. **Conclusão:** A maioria dos trabalhos analisados mostram a eficácia do óleo contra o crescimento de *Candida albicans* e aumento da hidratação vaginal.

CÂNCER DE BOCA EM IDOSO: QUANDO A PREVENÇÃO NÃO CHEGA, O CÂNCER AVANÇA

Menezes EVP*, Oliveira LGS, Júnior JISM, Almeida RAT, Lima MHA, Silva IAP,
Oliveira CRR, Ferreira SMS

Centro Universitário Cesmac

esther14vitoria@gmail.com

O Câncer de boca é um conjunto de tumores malignos que podem afetar regiões como: língua, lábio, palato e gengiva. Os principais fatores de risco são: tabaco, álcool, radiação solar e vírus HPV. O objetivo desse estudo é relatar um caso de carcinoma de células escamosas em um paciente idoso, com longa exposição aos fatores de risco. Paciente do gênero masculino, 89 anos, melanoderma, hipertenso, fumante e estilista há mais de 60 anos, compareceu ao serviço de estomatologia com queixa principal: “Estou com isso na língua faz um tempo e dói pra comer, só como papa”. Paciente relata que a lesão surgiu há 5 meses, sem saber a causa, evoluindo com dificuldade para se alimentar. Procurou um médico que prescreveu Amoxicilina, sem melhora do quadro clínico. Ao exame extra-bucal, apresentava linfonodo submandibular, no lado esquerdo. palpável, de consistência endurecida, irregular, fixo e indolor. Ao exame intraoral, foi observado uma lesão tumoral com superfície ulcerada, com áreas vermelhas e brancas, unilateral, com limites difusos, de formato irregular, infiltrativa, fixa, dor espontânea e localizado em região de borda e ventre de língua do lado esquerdo, medindo 2,8x2,5x1,5cm. A hipótese clínica foi de Carcinoma de células escamosas (CCE). Uma biópsia do tipo incisional foi realizada e os cortes histopatológicos mostraram uma neoplasia maligna de origem epitelial invadindo o estroma em lençóis de células com as seguintes características: invasão de células neoplásicas exibindo pleomorfismo celular com células fusiformes, hipercromatismo, nucléolos evidentes, figuras de mitose e meiose típicas e atípicas e área de necrose. O espécime apresentava invasão perivascular, perineural e muscular. O diagnóstico histopatológico foi de CCE, classificação T2N1MX, estágio clínico III. Um mês após o diagnóstico, o paciente veio a falecer, sem tratamento. Este caso ressalta que a ausência de prevenção primária, diagnóstico precoce e tratamento, levará o prognóstico a um caminho sombrio.

PREVALÊNCIA DE VIOLÊNCIA FÍSICA, PSICOLÓGICA E SEXUAL CONTRA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA SAÚDE

Rocha LMS*, Barbosa KGN, Brum EHM, Malta HC, Melo PG, Torres GMS.

Centro Universitário Cesmac

leandro.matos@cesmac.edu.br

Introdução: A definição de violência tem sido ampliada significativamente nas últimas décadas. A literatura propõe que comportamentos naturalizados como parte da cultura podem ser, na verdade, formas expressas de violência. Além disso, o fenômeno tomou grandes proporções voltando-se para públicos específicos, como os estudantes universitários. **Objetivo:** Avaliar a prevalência de violência física, psicológica e sexual em estudantes universitários da área da saúde. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, com delineamento transversal e descritivo e de natureza observacional aplicada, tendo como público-alvo estudantes de um centro universitário de Maceió-AL. Foi utilizado um erro amostral de 5%, nível de confiança de 95% e prevalência esperada de 50%, considerando a inexistência de estudos dessa magnitude para a região em análise, chegando ao tamanho amostral mínimo de 357 participantes. **Resultados:** Os resultados revelaram que o principal tipo de violência já sofrida, alguma vez na vida, pelos estudantes foi a violência psicológica, com 50,4% da amostra; seguida da violência física, com 29,9%; e, por último, a violência sexual com 24,5%. **Conclusão:** Os resultados revelaram dados que chamam atenção para a elevada incidência de violência entre os universitários e a necessidade de implantar estratégias para detectar, orientar e acolher os estudantes que estão nessa situação. Espera-se também ser possível alertar a instituição de ensino sobre essa realidade, assim como outras instituições de ensino, profissionais de saúde e toda comunidade acadêmica e científica sobre o tema violência contra universitários.

APICIFICAÇÃO PARA O TRATAMENTO DE DOIS DENTES PERMANENTES COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA AVULSIONADOS: RELATO DE CASO

Moura RF*, SILVA MESF, CAVALCANTE KBMA, Lessa SV.

Centro Universitário Cesmac – CESMAC

rafaellamoura001@gmail.com

Relato de caso de trauma dentoalveolar em um paciente de 9 anos, com avulsão dos incisivos centrais superiores e o sucesso e insucesso no reimplante dentário dos mesmos. Foi realizado reimplante e esplintagem dos dentes. Após a intervenção cirúrgica, o paciente foi encaminhado para tratamento endodôntico dos dentes reimplantados. Foi utilizada medicação intracanal, com hidróxido de cálcio e troca a cada sessenta dias. Após 2 meses da conclusão do tratamento endodôntico do elemento 11, observou-se aspecto de normalidade nos tecidos dentário e gengival e, no elemento 21, reabsorção radicular por substituição. Após esse período, concluímos que, mesmo com a presença de reabsorção, os dentes avulsionados puderam ser mantidos em função, ajudando no restabelecimento estético, funcional e no equilíbrio psicológico do paciente.

COMUNICAFISIO PODCAST, UMA FERRAMENTA TECNOLÓGICA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Cerqueira RTC*, Santos ENA, Holanda JGT, Guimarães AKSS, Santos JCS, Batista VA, Mentz PHL, Neto EGA.

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

ricotorres1@hotmail.com

Introdução: Hodiernamente, tendo em vista abrangência da internet e de sua capacidade de transmitir informações, torna-se um meio viável para inclusão educacional. A ferramenta do *Podcast* mostra-se como uma alternativa didática e eficiente para promoção da educação em saúde, a qual fornece um conteúdo que se apresenta disponível a qualquer momento. **Objetivo:** Discorrer através do relato de experiência sobre o uso do *Podcast* como uma ferramenta tecnológica para educação em saúde. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, associado em parceria com a Comunidade Espírita do Nosso Lar, realizado no ano de 2023, como atividade de um projeto de extensão universitária do curso de Fisioterapia. Foi realizada uma pesquisa de campo no ambiente comunitário, no dia 10 de maio de 2023, quando a população foi indagada em relação aos principais temas da saúde sobre os quais possuíam mais dúvidas. Com base no coletado, foram selecionados 8 temas, passando pela fase de pesquisas científicas nos bancos de dados: PUBMED, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico. Com bases nos achados bibliográficos, foram produzidos roteiros direcionados a cada episódio específico, buscando abordar os conteúdos através de uma linguagem popular e de fácil compreensão. Posteriormente, foram escolhidos profissionais renomados para a participação dos programas, com gravações quinzenais, às segundas-feiras, no turno matutino. **Resultados:** Até o momento atual, com a atual gravação e divulgação de 4 episódios e 8 “cortes” publicados, os números de visualizações nas postagens das redes sociais, vinculadas ao projeto aproximam-se de 19.000 visualizações. **Conclusão:** Nesse contexto, pode-se concluir que, apesar de o projeto ainda estar em decorrência, já se foi capaz de produzir conteúdos promovendo a ação em saúde de maneira simples e objetiva, e foi possível transmiti-las não somente para a comunidade alvo, mas também para a população em geral.

SOLUÇÕES PARA AS BARREIRAS COMUNS NA PROFILAXIA DE TEV COM USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

Lima CMMF*, Guimarães AKSS, Santos JCS, Santos ENA,
Oliveira RKF, Lima TQS, Santos TCT, Barros IS

Centro Universitário Cesmac

Claricemariamfl@gmail.com

Introdução: Atualmente, fala-se de segurança do paciente hospitalizado com normas e regras para servir e garantir a sua segurança, assim a necessidade de dados fornecidos ao sistema de tecnologia de informação (TI) no âmbito hospitalar identifica as barreiras da profilaxia do tromboembolismo venoso (TEV) tais como: risco de sangramento, subestimação do risco de TEV, falta de familiaridade com as recomendações. **Objetivo:** Apresentar mecanismos de classificação e estratificação de risco para desenvolvimento de TEV com uso de uma aplicação software nos pacientes internados que possa sinalizar as informações relevantes à profilaxia objetivando a segurança dos pacientes. **Metodologia:** Foi criado pela equipe de desenvolvimento de sistemas o mecanismo de implantação e gerenciamento do protocolo de TEV, sendo desenvolvido um alerta por e-mail gerado para o comitê gestor, pelo qual foram filtradas as palavras chaves referentes a tromboembolismo venoso, tais como: TEV, TEP, TVP, Embolia Pulmonar, Trombose, entre outras. Além disso, foi criado um documento eletrônico do paciente com o algoritmo adaptado da 8ª Diretriz para a Profilaxia do TEV do *American College of Chest Physician* para a estratificação do risco de todos os pacientes admitidos vinculados ao item de prescrição. **Resultados:** Com a implantação do algoritmo do prontuário, a viabilização de aproximadamente 98% dos pacientes vem contemplando a recomendação das diretrizes brasileiras para risco de TEV. Outra contribuição foi em relação à ferramenta de software, no qual a correta tromboprofilaxia sai de 37,5% para 70,6% dos alertas desenvolvidos pelo programa. Outro ganho foi o alerta por e-mail para o comitê gestor de TEV, pelo qual são gerenciados os eventos na instituição. **Conclusão:** O estudo contribuiu com o aumento da rotatividade de leitos, pois os pacientes complicaram menos, reduzindo os custos com tempo de internação e a garantia da segurança do paciente, visto que foi possível identificar os fatores de riscos precocemente.

O USO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COMO SUPORTE PARA GERENCIAR OS RISCOS DE TEV NO HOSPITAL DE MACEIÓ

Oliveira RKF*, Guimarães AKSS, Lima CMMF, Santos JCS, Santos ENA, Santos GRM, Santos TSS, Holanda JGT

Centro Universitário Cesmac

rosaliakalinefreiredeoliveira@gmail.com

Introdução: O tromboembolismo venoso (TEV), dá-se através da formação de coágulos sanguíneos dentro de uma veia profunda, que impede o fluxo sanguíneo. É uma doença comum, porém se não identificada e tratada adequadamente, pode levar à morte. O hospital de Maceió, visando a que isso não aconteça, resolveu utilizar a tecnologia com o intuito de sinalizar aos pacientes sobre os riscos da TEV para a realização da profilaxia, impedindo o agravamento da doença. **Objetivo:** Identificar os mecanismos e recursos da tecnologia da informação (TI) utilizados em saúde hospitalar, visando expor aos pacientes os riscos de desenvolver a TEV, com a finalidade de que a profilaxia seja efetuada garantindo a segurança do paciente interno no hospital de Maceió. **Método:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo, observando as formas de desenvolvimento de sistemas e mecanismo de implantação e gerenciamento do protocolo de TEV, que foi elaborado através da coleta de artigos indicados a revistas de impacto científico recentes, na plataforma de biblioteca virtual. **Resultados:** A implantação do algoritmo do prontuário, evidenciou-se a adesão da estratificação de risco de aproximadamente 98% dos pacientes hospitalizados, seguindo as diretrizes brasileiras para risco de TEV. Como consequência, foi aplicada de forma correta a trombopprofilaxia de 70,6% dos casos alertados pelos softwares. **Conclusão:** O presente estudo mostra que o uso da tecnologia da informação na área hospitalar como suporte na gerência dos riscos para TEV no hospital de Maceió, teve um efeito positivo, visto que a TI veio para contribuir no gerenciamento do protocolo de TEV através da integração com os aplicativos e softwares, protegendo o paciente quanto ao risco de tromboembolismo, prevenindo danos.

ESPOROTRICOSE EM PACIENTE GESTANTE: UM RELATO DE CASO

Anjos MCPB^{*1}; Abreu EMV¹; Barros LM².

¹ Centro Universitário Cesmac

² PAM Salgadinho

mariannacarvalhoanjos@hotmail.com

Introdução: A esporotricose é uma micose profunda causada pelo *Sporothrix schenckii*, que, além de infectar humanos, infecta também animais, sendo os felinos os vetores mais comuns da doença, pois apresentam maior facilidade de infecção. A inoculação ocorre por ferimento com material contaminado. Mordeduras de animais e picadas de inseto podem transmitir a doença, porém os animais atuam apenas como vetores esporotricóticos. A forma cutâneo-linfática é a mais comum com lesão papulonodular. A partir do ponto de inoculação, surge o cordão de linfangite, ao longo do qual se encontram nódulos que podem ulcerar, dando aspecto de rosário. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente gestante com diagnóstico de Esporotricose Humana. **Método:** Relato de caso. **Resultados:** Paciente feminina, 37 anos, casada, gestante, natural de São José da Laje, professora, não faz uso diário de nenhuma medicação, iniciou com quadro de lesões com disseminação linfocutânea em membro superior direito após contato com plantas de seu jardim, no mesmo período, seu felino iniciou com quadro semelhante. Através do diagnóstico clínico do médico veterinário do animal, iniciou-se o tratamento de ambos. Iniciou-se a terbinafina oral 250mg/dia, compressa quente três vezes ao dia e curativo oclusivo com ácido graxo essencial, durante dois meses, com excelente resposta à única medicação que pôde ser utilizada na gestação, sendo categoria B. Dois dias antes do parto, optamos pela substituição da medicação via oral pela tópica para que a paciente pudesse amamentar sem interferências medicamentosas. **Conclusões:** Tendo em vista o número prevalente e crescente de casos ocorrentes de forma endêmica no estado de Alagoas, além de ser uma doença de notificação compulsória, a atenção aos sintomas iniciais é primordial e estes devem ser investigados juntamente com os animais ou plantas que fazem parte do domicílio dos pacientes para a realização de um diagnóstico e tratamento precoces.

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA A IDOSOS RESIDENTES DE ILP'S: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Soares LMR*, Silva ACR, Santos TPA, Farias MKM, Melo AB, Santos MES, Santos TA, Lima JV.

Centro Universitário Cesmac

let.mariaaaa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O atendimento humanizado é um tema importante para a saúde e o bem-estar das pessoas idosas e uma forma de cuidar delas com respeito, dignidade, empatia e sensibilidade, considerando suas necessidades, preferências e valores. Alguns aspectos que envolvem o atendimento humanizado aos idosos estão relacionados à promoção da autonomia, do protagonismo, da cidadania e da inclusão na sociedade. **OBJETIVO:** Analisar a assistência humanizada a idosos em Instituições de Longa Permanência, buscando compreender sua importância e suas implicações para a prática profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de de uma revisão integrativa de literatura, que foi realizada nas bases de dados MEDLINE, via PUBMED, Biblioteca virtual em saúde (BVS), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), SCIELO e Google acadêmico, no período de 24 de abril de 2023 a 03 de junho de 2023. Seguiu os seguintes critérios de inclusão: publicações realizadas nos últimos cinco anos, nacionais e internacionais, com texto completo disponível para leitura em livre acesso, com temas que abordassem a assistência humanizada a idosos em Instituições de Longa Permanência, as quais colaborassem para resposta à pergunta norteadora que foi: Como podemos analisar a humanização no atendimento dos idosos institucionalizados no âmbito da saúde? E excluiu os estudos de caráter parcial e/ou subjetivos com metodologia inadequada, artigos de opinião de especialistas e publicações governamentais. **RESULTADOS:** Foram encontrados 331 artigos. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, 10 estudos foram inclusos e compõem o material utilizado para discutir a temática proposta. **CONCLUSÃO:** A partir dos dados coletados, torna-se claro que existe uma carência nos estudos relacionados ao atendimento humanizado ao idoso, porém foi possível constatar a importância da humanização no atendimento e sua implicação na qualidade de vida dos idosos.

DESENVOLVIMENTO DO MAPA BIOPOSTURAL[®] PARA MENSURAÇÃO DE MOVIMENTOS DA COLUNA VERTEBRAL, NÃO INVASIVO E FUNCIONAL

Paiva ETC*, Prado ERA, Santos ENA, Silva KA, Silva MEBM, Prado ABA, Silva LAT, Maciel MVS.

Centro universitário Cesmac

enya_cd@hotmail.com

Resumo: O objetivo do presente estudo foi relatar o desenvolvimento do produto, o Mapa Biopostural[®], uma nova análise de mensuração dos movimentos da coluna vertebral, não invasivo e funcional. **Metodologia:** A pesquisa foi longitudinal, experimental, realizada no período de julho de 2017 a maio de 2018 no Núcleo de Pesquisas em Robótica do Centro Universitário Cesmac. O processo de planejamento de desenvolvimento do Mapa Biopostural[®] consistiu em um gerenciamento de sete etapas: geração da ideia, seleção da ideia através de revisão bibliográfica, conceito e posicionamento do produto, análise comercial, desenvolvimento, teste do protótipo em boneco e teste de confiabilidade. Para a mensuração dos ângulos de movimento da coluna cervical foi utilizado um boneco em laboratório, para simular os movimentos de flexão, extensão e inclinação lateral de forma semelhante ao movimento humano, baseado nos valores de normalidade de amplitude máxima. Antes de colocar os sensores foi mensurado o ângulo de movimento pelo goniômetro de marca CARCI[®]. Em seguida, foi ligado o equipamento e realizados os movimentos, partindo da posição neutra de 0°, a cervical do boneco foi mantida em flexão, extensão e inclinação por 5 segundos em cada movimento. **Resultados:** O Mapa Biopostural[®] conseguiu registrar os dados de movimentos com medição e possibilidade de mais de 8h de gravação, o que constitui uma referência para avaliação de qualquer tipo de movimento da coluna vertebral, com facilidade na aplicabilidade, e ainda descrevendo atitudes posturais do avaliado. **Conclusão:** Durante o teste, foi verificada a captação das variações de movimento e observado que sua aplicabilidade é possível, por ter gerado dados de fácil manuseio e interpretação, ser considerado de baixo custo e permitir que sua avaliação possa ser executada em ambientes fora do âmbito clínico.

MEDIDAS SIMULTÂNEAS FORTALECENDO A PRESSÃO CASUAL: RELATO DE CASO DE ESTENOSE DE ARTÉRIA SUBCLÁVIA

Gomes ICM*, Wanderley EF, Gomes ACM, Moraes SRR,
Gomes MAM, Gusmão WDP, Mousinho KC, Paiva AMG.

Centro Universitário Cesmac
Centro de Pesquisas Clínica Dr. Marco Mota do Centro Universitário
Cesmac/Hospital do Coração de Alagoas
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL

inesgomescm@gmail.com

A pressão arterial (PA) deve ser sempre avaliada por profissional da saúde devidamente treinado, sendo de competência médica o diagnóstico de hipertensão arterial, bem como a caracterização de seus fenótipos. A PA deve ser inicialmente avaliada nos dois braços, desde que o profissional tenha condições, de preferência de forma simultânea. No caso de diferença > 15 mmHg de pressão entre os braços, é preditiva de maior risco cardiovascular e patologias específicas a serem diagnosticadas. O objetivo foi ressaltar a importância da técnica da medida simultânea da PA na prática clínica e no auxílio de diagnósticos diferenciais. Um paciente masculino, 41 anos, pardo, bebedor social, não tabagista, sedentário e com sobrepeso. Não apresenta hipertensão, diabetes e nem dislipidemia, relato de doença cardiovascular na família. Paciente acompanhado no ambulatório desde 2019, quando a realização da PA era feita apenas no braço de maior pressão, tendo como valores médios ao longo dos anos (PAS: 121/PAD: 79 mmHg). Em 2021, após a nova orientação das diretrizes para realização da PA de forma simultânea, sempre que possível, observaram-se os seguintes valores (braço direito – PAS: 134/PAD:86 mmHg e braço esquerdo: PAS:106/PAD:80 mmHg), demonstrando diferença de PA entre os membros superiores > 15 mmHg. Na ausculta cardíaca não se evidenciou alteração. Paciente foi orientado a realizar angiografia coronariana que demonstrou estenose de artéria subclávia esquerda. Em 2022, após implantação de *stents* para tratamento da estenose da artéria subclávia, a medida da PA realizada de forma simultânea foi (braço direito – PAS: 133/PAD:87 mmHg e braço esquerdo: PAS:136/PAD:83 mmHg). Este relato tem por intenção demonstrar a importância das medidas simultâneas da PA como estratégia fortalecedora da pressão casual no auxílio do diagnósticos diferenciais como a estenose da subclávia esquerda.

MANEJO DE MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA ALÍVIO DA DOR NO PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Lima TQS*, Lima CMMF, Oliveira RKF, Guimarães AKSS, Santos JCS, Santos ENA, Santos GRM, Santos TCT

Centro Universitário Cesmac

ithaynara236@gmail.com

Introdução: O parto normal é o método mais natural e seguro para o nascimento de um bebê, assim como para a mãe. Há muitas décadas esse processo, que ocorre de modo natural desde os primórdios, vem passando por procedimentos intervencionais e invasivos para proporcionar à mulher alívio da dor que o parto naturalmente provoca. Com a introdução de políticas de humanização no sistema de saúde, tornou-se necessário incluir a essa prática métodos não farmacológicos que possibilitem a mulher alívio da dor durante o parto. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o manejo de métodos não farmacológicos durante o trabalho de parto por profissionais de fisioterapia. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritivo e exploratório, realizada através de buscas na literatura dos últimos 10 anos. Foram priorizadas as características qualitativas, sendo incluídos artigos do tipo ensaios clínicos, randomizados e experimentais. **Resultados:** As técnicas e recursos não farmacológicos para o alívio da dor durante o trabalho de parto são de extrema importância para a parturiente e são consideradas de fácil aceitação, baixo custo, capaz de promover relaxamento e diminuir o estresse na mulher no momento do parto. É importante salientar que a atuação do fisioterapeuta é relevante para a mulher durante o trabalho de parto, pois o mesmo estará apto para utilizar recursos e técnicas que serão fundamentais nesse momento. **Conclusão:** Conclui-se que a atuação do fisioterapeuta será de extrema importância para a mulher no trabalho de parto, desde o pré-natal até a fase mais ativa do parto. O fisioterapeuta será capaz de orientar e auxiliar a mulher no uso desses métodos não farmacológicos, proporcionando-lhe um parto seguro e humanizado.

A OCORRÊNCIA DA INCONTINÊNCIA URINÁRIA APÓS A CIRURGIA DE HISTERECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Santos GRM*, Oliveira RKF, Lima TQS, Guimarães AKSS, Lima CMMF, Santos JCS, Xavier MBSS, Santos ENA.

Centro Universitário Cesmac

gabrielmelorms17@gmail.com

Introdução: A incontinência urinária (IU) é uma condição em que há a perda involuntária de urina. O mecanismo de continência envolve uma integração complexa entre as diversas áreas do sistema nervoso central, periférico e músculos. Alguns fatores contribuem para o aparecimento da IU, entre eles: traumas, redução do estrógeno, lesões neurológicas ou cirurgias. A histerectomia é a retirada do útero, parcial ou total, que pode colaborar para o aparecimento da IU, pois podem ocorrer alterações anatômicas ou nervosas, que culminam em instabilidades ou danos estruturais a nervos e órgãos. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre o aparecimento IU após a histerectomia. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados SciELO, PubMed, Google Acadêmico, Bireme, Portal Periódicos CAPES, com os descritores: Incontinência Urinária e Histerectomia, nas línguas inglesa e portuguesa, em um período de 10 anos. **Resultados:** Foram encontrados 80 trabalhos, que após a leitura de seus resumos, exclusão das duplicidades e dos artigos de revisão, restaram 7 artigos. Ficou demonstrado que há um consenso de que a cirurgia de histerectomia pode contribuir para o surgimento da IU, devido aos danos causados às estruturas que são responsáveis pela sustentação da bexiga e uretra. **Conclusão:** Concluiu-se que apesar da cirurgia de histerectomia se mostrar como um procedimento seguro, quando bem executada, há uma ocorrência de que mulheres após este procedimento se tornam incontinentes, por alterações anatômicas, após a excisão do útero e lesões no plexo pélvico, por meio das incisões cirúrgicas.

A IMPORTÂNCIA DA DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER ACERCA DOS FATORES DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CÂNCER BUCAL: RELATO DE CASO

Rocha, SL* ;Barborsa,ACS; Gonçalves,MCA; Almeida,RAT; Oliveira,CRR;
Ferreira,SMS; Lima,MHA; Silva,IAP

Universidade Federal de Alagoas-UFAL

sannielyrocha@outlook.com

O câncer de boca é uma neoplasia maligna e de rápida evolução que pode afetar qualquer parte da cavidade oral. Dentre as principais causas desta doença, o tabaco e álcool são uns dos protagonistas no surgimento do câncer de boca. Objetivo: Relacionar os fatores de risco com o carcinoma células escamosas. Paciente 65 anos, sexo masculino, aposentado, mas exerceu por muito tempo a profissão de agricultor. Fez uso por 30 anos de cigarro de palha e álcool. A sua história médica está pautada em: lesão que surgiu há 2 anos em assoalho bucal, que aumentou de volume e sintomatologia dolorosa; paciente relata ter feito o uso de antibiótico, analgésico e anti-inflamatório, porém não apresentou melhora. Nega ter doença infecciosa, alergia a qualquer medicamento, histórico de câncer e alterações sistêmicas. Foi feito o exame físico extrabucal e observou-se os linfonodos submandibular palpáveis, além de ser indolor, endurecido, de superfície lisa e fixo. Já no exame intrabucal, notou-se a presença de uma lesão tumoral, única, de coloração vermelha e granulomatosa, com formato oval e limites nítidos, consistência normal, com inserção sésil e fixo, superfície lisa e dor estimulada de tamanho 1,5x1,5x0,8cm em assoalho bucal. Após toda anamnese e exame clínico e físico, chegou-se à hipótese diagnóstica de carcinoma mucoepidermóide. Foi feita uma biópsia incisional e, no exame microscópico, foi relatado que a peça em questão apresentava foco de infiltração neoplásica, caracterizada pela proliferação de células epiteliais atípicas, com citoplasma amplo e núcleo pleomórficos com macronúcleos e cromatina grosseira. O diagnóstico atesta a presença de carcinoma de células escamosas. O uso constante e prolongado dos fatores de risco para o surgimento do câncer bucal contribuiu para o quadro clínico e histológico desse paciente. Dessa forma, faz-se necessária a democratização do conhecimento da relação que há entre os fatores citados e a neoplasia maligna.

ESTRESSE LABORAL EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ferro SF*, Gomes MICM, Mousinho KC

Centro Universitário Cesmac – CESMAC
Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas-UNCISAL

scostaferro@cesmac.edu.br

Introdução: Estresse laboral é determinado pela relação existente entre o indivíduo e as situações vivenciadas no ambiente de trabalho. É um processo fisiológico que determina respostas do sistema nervoso autônomo e endócrino, comprometendo o funcionamento do organismo do indivíduo em todas as áreas de sua vida. O estresse é percebido pelo trabalhador quando sua capacidade produtiva, relacional e de enfrentamento causam prejuízos às demandas diárias do seu cotidiano. Os profissionais de saúde sofrem bastante com os fatores estressores da rotina de trabalho. **Objetivo:** Conhecer a percepção da ocorrência dos fatores estressores e os sinais e sintomas dos profissionais que trabalham em UBS. **Método:** Realizou-se uma revisão integrativa, dos últimos 5 anos (2018 a 2022), com os descritores: estresse laboral, profissionais de saúde, saúde mental, unidade básica de saúde, nas seguintes bases de dados: Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e periódicos CAPES, nos idiomas português e inglês, considerando artigos completos e de acesso gratuito. **Resultados:** Foram encontrados 4 artigos no SCIELO, 1 no Portal Capes e 2 na BVS. A avaliação foi realizada considerando os critérios de inclusão e exclusão do estudo e, a partir da análise crítica dos artigos, verificou-se que pelo menos 36,0% dos profissionais apresentavam manifestação de estresse e que 44,0% deles se percebiam sob estresse laboral, sinalizados com sinais e sintomas osteomusculares, enxaqueca e desânimo, com prevalência de TMC do sexo feminino (72,6%). **Conclusão:** O estresse laboral tem apresentado severos prejuízos à saúde mental e física dos profissionais de saúde que estão expostos a eventos desgastantes no ambiente de trabalho. A exposição a situações específicas que demandam relacionamento direto com a população, bem como um ambiente que propicia risco à integridade física, psicológica e social são preditores de alterações que interferem negativamente na qualidade de vida e na saúde mental do trabalhador.

O USO DO APLICATIVO MÓVEL NO TREINAMENTO COMPLEMENTAR DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO NA INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Lima MGS, Silva LAT, Lima CMMF, Santos ENA, Santos JCS,
Prado ERA, Guimarães AKSS, Oliveira RKF.

Centro Universitário Cesmac

maressagabriele@gmail.com

Introdução: A incontinência urinária (IU) é qualquer perda involuntária de urina. Pode ser classificada como: IU Urgência, IU Esforço e IU Mista. As taxas de prevalência variam de 1% a 11% para IUU e de 2% a 36% para IUM e causam impacto significativo na qualidade de vida relacionada à saúde. o tratamento de primeira linha recomendado inclui treinamento muscular do assoalho pélvico (TMAP) e, quando apropriado, mudanças no estilo de vida. O TMAP não supervisionado tem sido recomendado nos casos em que uma patologia subjacente está ausente e como autogestão no tratamento das incontinências. Plataformas baseadas na Web e aplicativos para smartphones representam uma forma cada vez mais comum de apoiar o autogerenciamento ou fornecer tratamento para diversas condições. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa sobre o uso de aplicativos móveis no treinamento dos músculos do assoalho pélvico em pacientes com incontinência urinária. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de busca eletrônica nas seguintes bases de dados: SciELO, PUBMED e MedLine, num recorte temporal dos últimos 5 anos. Foram utilizados descritores, registrados no DeCS/MeSH (Descritores em Ciências da Saúde), em português, tecnologia digital, incontinência urinária, exercício, Fisioterapia, assoalho pélvico, aplicativo móvel e seus correspondentes em inglês. **Resultados:** A busca resultou em 18 trabalhos, que, após a exclusão dos duplicados e revisões, resultou na seleção de 10 artigos, os quais relatavam o uso de diversos aplicativos para o treinamento e orientações para os pacientes com IU. **Conclusão:** O uso dos aplicativos móveis se mostrou eficaz como meio de autogestão no tratamento das incontinências urinárias.

FERRAMENTAS DO USO DA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA IDENTIFICAR PACIENTES COM TEV

Autores: Silva LAT, Lima MGS, Lima CMMF, Santos ENA, Santos JCS, Santos METP, Guimarães AKSS, Oliveira RKF.

Centro Universitário Cesmac

andre7inho@icloud.com

Introdução: O tromboembolismo venoso (TEV) é um problema de saúde pública, sendo uma das maiores causas de óbito mundial. Atinge 1 para cada 1000 pessoas/ano e, apesar de ocorrer em qualquer idade, é mais frequente com o avançar dos anos. A frequência geral entre os sexos é similar, sendo a mulher mais afetada na idade reprodutiva e isso se deve a fatores hormonais. Se dá pela formação de trombos, que são coágulos de sangue nas veias profundas do corpo, é considerada a maior causa de morte evitável hospitalar, e isso se deve à forte associação da doença com a hospitalização. A prevenção é feita através da trombopprofilaxia, que consiste no uso de anticoagulantes em situações de risco. Pelo potencial hemorrágico dessas drogas, seu uso deve ser criterioso. **Objetivo:** Demonstrar as formas utilizadas pela Tecnologia da Informação para sinalizar os pacientes com o risco de Tromboembolismo Venoso (TEV) para que a correta profilaxia seja executada, garantindo a segurança do paciente interno. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de caráter descritivo observando as formas de desenvolvimento de sistemas e mecanismo de implantação e gerenciamento do protocolo de TEV. **Resultados:** Através da estrutura de banco de dados compilada pela Tecnologia de Informação, sobre o risco de TEV estratificado na admissão, o conjunto de alertas na prescrição médica foi criado, houve uma sinalização, junto ao corpo clínico, da necessidade de obter informações que pudessem chegar em tempo para o gerenciamento do processo de assistência à saúde hospitalar, assim, foi possível perceber um controle dos pacientes estratificados com risco no Portal B.I Bussiness Intelligenci. **Conclusão:** Essa tecnologia permite, de uma forma ativa, monitorar os pacientes estratificados com o risco de TEV, com a implantação desse protocolo.

USO DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA EM CRIANÇAS DE 1 A 5 ANOS DE IDADE COM DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTÉICA

Bastos CM*, Vitor MGC, Santos NB, Júnior LSR, Souza MAV, Vieira KA

Centro Universitário Cesmac

Clarissaa.moraes@gmail.com

Introdução: Episódios de desnutrição na primeira infância podem produzir alterações nas glândulas salivares. A investigação de mecanismos que podem reduzir o impacto da desnutrição nas defesas do organismo é da maior importância e interesse para a saúde pública. **Objetivo:** Avaliar o efeito da terapia de fotobiomodulação na saliva de crianças de dois a seis anos com desnutrição energético-protéica. **Métodos:** Este ensaio clínico foi realizado e a amostra foi composta por 44 crianças. O estado nutricional foi avaliado por meio de indicadores antropométricos, a saliva não estimulada foi coletada e a vazão e a capacidade tampão foram medidas antes e após a terapia de fotobiomodulação (laser de diodo, 808 nm) aplicada nas glândulas salivares. **Resultados:** Nas 44 crianças, a diferença na taxa de fluxo salivar após a terapia de fotobiomodulação foi estatisticamente significativa (Wilcoxon, $Z = 0,32,39$, $p = 0,017$, considerando $p, 00,05$). Houve diferença estatística ao comparar a aplicação da terapia de fotobiomodulação com a taxa de fluxo salivar em crianças com desnutrição moderada (teste de Wilcoxon, $Z = -22,083$, $p = 0,037$). Houve diferença estatisticamente significativa na capacidade de tamponamento após a aplicação da terapia de fotobiomodulação (teste de Wilcoxon $Z = -3,019$; $p = 0,003$, considerando $\alpha = 5\%$). **Conclusões:** Houve diferença estatística na comparação entre a aplicação da terapia de fotobiomodulação e a vazão salivar e a capacidade tampão de desnutrição em crianças. Existem poucos estudos que utilizaram terapia de fotobiomodulação para tratar a hipofunção nas glândulas salivares em crianças com desnutrição. A desnutrição leva ao início da vida déficits na infância, incluindo a defesa da saliva, portanto, o tratamento de seus efeitos no ambiente oral é importante, pois pode melhorar a qualidade de vida das crianças.

Financiamento: PSIC

ATIVIDADES EXTENSIONISTAS REALIZADAS NO MUNICÍPIO DE DOIS RIACHOS - AL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Melo ACS*, Silva KAR, Figueirôa GF, Costa ACA, Peixoto LB, Souza YBB, Oliveira CRR, Peixoto FB

Centro Universitário Cesmac

carolinemelo949@gmail.com

O objetivo do estudo foi integrar conteúdos correlatos das unidades curriculares do quarto período de Odontologia, por meio de atividades educativas e diagnósticas. A ação educativa realizada objetivou levar conhecimento sobre o câncer de boca para os Agentes Comunitários em Saúde (ACS), atribuindo-os autonomia para que sejam identificadores de possíveis lesões orais, com habilidade para realizar o correto encaminhamento a profissionais de saúde capacitados para diagnóstico. Cirurgiões-dentistas do município foram convidados para participar da palestra com os ACSs. O estudo também teve como objetivo orientar os ACSs sobre o uso racional de medicamentos, para que sejam propagadores de informações relevantes e indispensáveis sobre o tema. Ao mesmo tempo, foram realizadas dinâmicas com crianças, com instrução de higiene oral, visando habilidades na higienização e fixação do conhecimento sobre saúde bucal. Ademais, foi praticada, em consultas domiciliares, a busca ativa de lesões orais. Ao final da ação, somaram 42 (quarenta e dois) indivíduos triados para diagnóstico de lesões orais, 25 (vinte e cinco) profissionais da saúde assistidos (ACSs e cirurgiões-dentistas) e cerca de 60 (sessenta) escolares. Os discentes foram capazes de treinar habilidades de organização em grupo, oralidade, ensino voltado à comunidade e práticas clínicas, além de estimular a humanização e a empatia, a importância da prevenção e de adequação dos meios disponíveis para ofertar um serviço em saúde bucal de qualidade, buscando o interesse e o envolvimento da população. Além disso, foi possível observar na prática a realidade social e dificuldades de acesso encontradas pela comunidade, mostrando a importância do atendimento qualificado domiciliar e da disponibilidade de ensino de forma lúdica e com linguagem adequada, visto que, através dos momentos interativos dos discentes com a população, foi possível desmistificar diversos tabus e informações inadequadas em temas corriqueiros e essenciais para a saúde bucal, o que determina uma boa qualidade de vida.

O IMPACTO DA PANDEMIA NA AVALIAÇÃO PESSOAL SUBJETIVA DA ACUIDADE VISUAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO EM ALAGOAS

Azevedo TG*, Tenório LCS

Centro Universitário Cesmac

thayannegusmao@hotmail.com

Introdução: A pandemia da doença pelo coronavírus 2019 (COVID-19) impactou a população mundial e trouxe consequências enormes a curto prazo. No cenário estudantil, os alunos tiveram que adequar seus estudos através das aulas remotas, desse modo, passaram a ter uma maior exposição às telas eletrônicas. **Objetivo:** Avaliar a qualidade de visão dos estudantes que tiveram aulas remotas por um longo período devido à pandemia da Covid-19, além de ressaltar a importância da manutenção dos cuidados oftalmológicos associados ao uso excessivo de tela. **Método:** Trata-se de estudo qualitativo, transversal, descritivo e observacional a ser realizado no Centro Universitário Cesmac, localizado no município de Maceió, Alagoas. A amostra será composta por 280 integrantes do corpo estudantil de medicina do Cesmac. Os dados foram coletados através do preenchimento no *Google Forms* do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do questionário VFQ-25, via e-mail. **Resultados:** Através das 221 respostas obtidas, evidenciou-se que mais da metade dos alunos que responderam à pesquisa possui alguma dor ou desconforto nos olhos de forma leve ou moderada. Cerca de 32% dos indivíduos apresentam dificuldade para realizar uma tarefa simples como ler jornal. 58% dos alunos relataram dificuldade para ler placas e nomes de lojas nas ruas. 57% dos estudantes relataram dificuldade para dirigir no período noturno. 42% dos alunos responderam que sentem limitação para realizar alguma atividade devido à sua visão. **Conclusão:** Os resultados apontam que a maioria dos alunos que vivenciaram o período de aulas remotas apresentaram queixas relacionadas à qualidade da sua visão. Além disso, o uso demorado e o tamanho diminuído dos dispositivos eletrônicos resultam, por conta da proximidade dos aparelhos com o globo ocular, em um maior esforço visual para perto e o comprimento axial do olho aumenta, acarretando a perda do foco para longe e o risco de desenvolver miopia, respectivamente.

**CARCINOMA VERRUCOSO EM LESÃO ÚNICA DE PALATO:
RELATO DE CASO**

Silva, MAB*, Santos, CPC, Silva, IAP, Lima, MHA,
Ferreira, SMS, Filho, ELCV, Oliveira, CRR.

Centro Universitário Cesmac

mariaalicebatista0021@gmail.com

O carcinoma verrucoso oral (CVO) é uma variante de baixo grau do carcinoma de células escamosas oral. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de CVO e apresentar em outras regiões da cavidade bucal lesões leucoplásicas. Paciente, sexo masculino, 78 anos de idade, melanoderma, fumante há 60 anos, foi encaminhado para o serviço de estomatologia do PAM-Salgadinho com queixa principal de: “Fui à dentista e ela encontrou uma lesão e mandou pra cá”. No exame extra-oral, nada digno de nota. Ao exame intrabucal, lesão tumoral no palato duro, branca, única, limite nítido, formato oval, superfície verrucosa, sem sintomatologia dolorosa e medindo 3,0 x 2,5 x 0,4 cm. Clinicamente, observou-se também lesão leucoplásica de aspecto heterogêneo, localizada em região de mucosa jugal bilateral, labial e rebordo alveolar. A hipótese de diagnóstico foi CVO. O paciente foi submetido a biópsia incisional, e os cortes histológicos revelaram fragmento de neoplasias malignas, de origem epitelial, caracterizadas pelas projeções rombas que empurram o estroma de tecido conjuntivo fibroso denso, sendo compatível com diagnóstico clínico. O paciente foi encaminhado ao Serviço de Oncologia. Este caso reforça a importância de saber escolher o local a ser biopsiado pelo cirurgião-dentista ou estomatologista, e também o valor da análise histopatológica criteriosa da amostra, pois saber o prognóstico e o tipo de tratamento oferecido diante destas condições pode ser distinto.

A HOMEOPATIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SAÚDE BUCAL DO PACIENTE COM TRANSTORNO DE ESPECTRO AUTISTA (TEA): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Costa MHP*, Ferreira SMS

Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde, Centro Universitário Cesmac

mhpdacosta@gmail.com

Introdução: O ambulatório de Odontologia do Hospital Regional da Asa Norte-HRAN, em Brasília, atualmente referência pública para o atendimento especializado às pessoas com deficiência não somente da capital, mas principalmente de sua periferia. Dentre os grupos mais prevalentes, atendidos nesta unidade na última década, destacam-se os Transtornos do Espectro Autista (TEA). Considerando a escassez crônica de recursos do setor público e a gravidade dos distúrbios de comportamento apresentados pela maioria desses pacientes, se faz necessário lançar mão de distintas técnicas de manejo a fim de lograr sua adesão ao tratamento odontológico em regime ambulatorial. Desta forma, a medicina homeopática surge como terapêutica complementar para a redução do medo e ansiedade revelados por esses pacientes na ocasião de seu atendimento. **Objetivo:** O objetivo desse relato é apresentar a experiência de uma cirurgiã-dentista a respeito do uso da homeopatia no manejo odontológico do paciente com TEA. **Metodologia:** Através da análise de dois relatos gravados em vídeos autorizados pelos cuidadores, a profissional avalia a percepção dos cuidadores a respeito da influência do tratamento homeopático na aceitação e no manejo do tratamento odontológico. **Resultados:** Os pacientes com TEA expostos a terapêutica médica homeopática apresentaram significativo avanço comportamental tanto durante o atendimento odontológico como em seu ambiente doméstico. Constatou-se um serviço mais humanizado e resolutivo graças ao menor esforço e estes dispendidos pela equipe profissional, pais/cuidadores e pelo próprio indivíduo. **Conclusão:** Frente a resultados como esses, a autora se sente encorajada a aprofundar e expandir suas pesquisas no sentido das inúmeras contribuições que a Homeopatia possa dar à saúde bucal dos indivíduos com TEA, principalmente no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

A INCLUSÃO DE INDIVÍDUOS COM HIPERFERRITINEMIA PODE POTENCIALIZAR A DOAÇÃO DE SANGUE NO BRASIL?

Silva Junior LS^{*1}, Ferreira SMS^{1,2}, Barros RKOC², Peixoto LB²,
Souza YBB², Palma DAR², Nóbrega DF^{1,2}

- 1) Mestrado Profissional Pesquisa em Saúde Centro Universitário Cesmac
2) Curso de Graduação em Odontologia Centro Universitário Cesmac

jrhafd@outlook.com

Introdução: A doação de sangue é um ato fundamental para a manutenção da vida, no entanto, frequentemente, os bancos de sangue do nosso país passam por dificuldades referentes a baixos estoques, expondo a falência das estratégias e esforços utilizados para a superação de sua escassez. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto da otimização do quantitativo de doadores pelo aproveitamento do sangue coletado de indivíduos portadores de hiperferritinemia. **Métodos:** Foi desenvolvido um estudo retrospectivo, por meio de acesso aos prontuários eletrônicos de usuários atendidos no Centro de Exames Laboratoriais de Alagoas, com o diagnóstico de hiperferritinemia. O estudo foi aprovado pelo CEP Cesmac (CAAE: 60435922.9.0000.0039). Foram coletados dados relativos à concentração de ferro no sangue, das causas de hiperferritinemia e dos demais fatores associados ao diagnóstico (sexo, idade e presença de comorbidades que inviabilizem o processo de doação, etc). Os dados foram organizados em planilha excel e analisados descritivamente. **Resultados:** Foram avaliados 1152 participantes, sendo predominante o sexo masculino (82,6%). A idade média foi de 50,4±11,9 anos, a concentração média de ferritina no sangue foi de 813,4±469,9 (ng/mL) e 27,1% eram doadores prévios. 63,5% da amostra foi classificada como “possíveis doadores” (não tinham nenhuma condição excludente, além da hiperferritinemia), enquanto 36,5% da amostra foi eliminada pela presença de comorbidades que inviabilizariam o processo de doação. Grande parte dos pacientes foram diagnosticados com diabetes (34,4%), síndrome metabólica (56,3%) e sobrepeso/obesidade (57,3%), o que sugere que a elevação de ferritina encontrada no sangue pode estar relacionada a distúrbios metabólicos relacionados a hábitos de vida e não necessariamente à hemocromatose. **Conclusão:** Os resultados obtidos dão suporte ao benefício da aceitação de indivíduos com hiperferritinemia (sem comorbidades), nos processos de doação de sangue no Brasil, prática já adotada em diversos países.

UTILIZAÇÃO DE PLACA EM T BLOQUEADA EM PONTE PARA OSTEOSSÍNTESE DE RÁDIO DISTAL CAUSADA POR PROJÉTIL BALÍSTICO

Santos, MGC*

Centro Universitário Cesmac

mgabrielacss2002@gmail.com

Introdução: Atualmente, na medicina veterinária, as fraturas em cães podem ser tratadas através de técnicas de imobilização e cirurgias. Por isso, é importante que a avaliação do médico veterinário seja feita baseada no tipo de paciente, fratura e opções de implantes, pois o sucesso do tratamento depende desses fatores. Na década de 1960, as placas convencionais obtiveram bons resultados na estabilização de fraturas e osteotomias, embora apresentassem limitações, como: lesão de tecidos moles, alteração do fornecimento sanguíneo e perturbação do hematoma local. As placas bloqueadas foram desenvolvidas com o intuito de melhorar a confiabilidade e a versatilidade em diferentes aplicações. Além disso, o avanço tecnológico na composição das placas minimizou os casos de amputações e rejeição aos materiais. **Metodologia:** O estudo expõe um relato de caso de um canino com fratura distal de rádio em membro torácico esquerdo. Paciente vítima de disparo por arma de fogo. **Relato de caso:** Um canino, da raça Pitbull, deu entrada na clínica veterinária com queixa de caráter emergencial. O animal havia sofrido trauma em membro torácico esquerdo apresentando histórico de sangramento abundante na região atingida, dor e claudicação. Durante avaliação clínica, a hemorragia foi contida com a limpeza regional utilizando solução salina, cobertura com gases e atadura compressiva. Após a estabilização, foi realizada uma radiografia que constatou uma fratura distal cominutiva de rádio esquerdo. Em seguida, o animal foi encaminhado para osteossíntese com placa T 3,5mm bloqueada em ponte, fixada na região proximal e distal com 3 e 2 parafusos corticais. **Conclusão:** Conclui-se que a osteossíntese de rádio com placa em T bloqueada foi eficaz para promover estabilidade e consolidação da fratura no paciente deste relato.